

VOZ DO ESTUDANTE

somos todos nós





«AEC, uma sigla de Sucesso?»

A dualidade é uma circunstância que faz parte da nossa vida e que nos acompanha ao longo da nossa existência. O dia e a noite, a terra e o mar, o perto e o longe, o quente e o frio, o pesado e o leve, são exemplos, de entre muitos outros, que ilustram a dualidade do mundo em que vivemos e que, propositadamente, escolhi por os considerar como exemplos de dualidade, que embora nos influenciem, são exteriores a nós mesmos.

Por outro lado, no nosso interior, os nossos sentimentos e as nossas emoções refletem as escolhas, mais ou menos conscientes, que todos nós realizamos a partir de um conjunto de dualidades, que moldam o nosso caráter e a nossa personalidade e que, por sua vez, fazem de nós aquilo que nós somos perante a sociedade em que vivemos.

Sendo certo que muitas vezes a linha que separa o correto do incorreto é uma linha muito tênue, certamente todos concordarão que as escolhas feitas com base em sentimentos e emoções que encerram em si positividade trazem benefícios tanto para o próprio, como também para todos aqueles que o rodeiam, acabando por ter impacto positivo nas organizações e, igualmente, nas próprias comunidades.

A negatividade, em contraponto, causa efeitos nefastos na pessoa, naqueles com quem ela convive, podendo até fazer desmoronar famílias, entidades e comunidades inteiras. Veja-se o fenómeno tão presente das guerras, quando a "loucura" de uns quantos devasta a existência de muitos e muitos milhares, podendo levar mesmo à destruição de um país ou ao aniquilamento de um povo.

Se associarmos a sigla AEC, que identifica o Agrupamento de Escolas do Cadaval, a palavras que refletem negatividade – Angústia-Erosão-Cansaço; Ansiedade-Exclusão-Confronto, Anti-Estigma-Confusão – facilmente o AEC se transformará numa entidade cinzenta, onde não existe bem-estar e onde o sucesso não rima com Escola.

Se por outro lado associarmos a sigla AEC a palavras que expressam sentimentos e emoções pejados de positividade – Afetividade-Entrega-Compreensão; Ação-Entusiasmo-Confiança; Ambição-Equipa-Compromisso – acredito, convictamente, que o futuro da nossa Escola será risonho para aqueles que servimos, crianças e alunos, para nós mesmos que aqui trabalhamos todos os dias e para toda a Comunidade, no seu sentido mais alargado, porque essa sigla, AEC, a sigla do nosso Agrupamento de Escolas do Cadaval, será uma sigla de uma Escola plena e de felicidade, de uma Escola confiante, que vive o presente com os olhos postos no futuro e que caminha, efetivamente, para o Sucesso!

Prof. Paulo Henriques

DIREÇÃO

Prof.ª Graça Ochseberg

COLABORADORES

Adélia Santos; Adriana Galante;
Afonso (6.º B); Aida Santos;
Alexandre Feliz; Ana Clemente;
Ana Paula Melo; André (6.º C);
Andreia Quintais; Bruno Henriques;
Câmara Municipal do Cadaval;
Carla Maia; Catarina Rodrigues Domingos;
Centro Qualifica; Clube de Jornalismo;
Constança Gaspar; Dalila (6.º C);
Clube de Cinema; Dina Vicente;
Direção AEC; Dora de Jesus;
Doriana Sebastião; Fátima Martins;
Fernanda Santos; Francisco Nobre;
Gonçalo Seramota; Graça Ochseberg;
Helena Prieto; Íris Santos; João Otávio;
Lígia Freitas; Liliana Damião;
Lindsay França; Lucas Cruz;
Maria Edviges Bento; Maria Lourenço;
Maria Madalena Russo Ramos;
Martim Jerónimo; Miguel Rodrigues;
Olga Correia; Patrícia Gomes;
Patrícia Marques; Rádio Escola Azul;
Santiago Antunes; Sílvia Clemente;
Simão Vilas; Sónia Abreu; Teresa Leal;
Tomás Correia; Vânia Ferreira;
Vera Moura; Viviane Corvo; 11.º C.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Prof.ª Graça Ochseberg

REVISÃO/REDAÇÃO

Clube de Jornalismo
Prof.ª Graça Ochseberg
Prof.ª Olga Correia

GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Prof.ª Aida Santos

FOTO DA CAPA

P

4 | INÍCIO DO ANO LETIVO
À descoberta do Cadaval 2023/2024

5 | SELOS
Escola Saudável 2023/2025
Escola sem Bullying/ Escola sem Violência

9 | PARLAMENTO DOS JOVENS
Contigo a construir o futuro

8 | PRÉMIO
Melhor Projeto de Educação Financeira do 2.º Ciclo

10 | DIPLOMAS
Cerimónia de Entrega dos Diplomas de Valor e de
Excelência relativos a 2022/2023

14 | ERASMUS
Visita Preparatória a Wuppertal

16 | ATIVIDADES
ODS na Biblioteca Municipal
Dia Europeu do Desporto na Escola
Dia Mundial da Música
Halloween
Visita de Estudo à Faculdade de Belas Artes de Lisboa
Feira do Livro
O Mundo à Mesa - A Festinha da Família PLNM

39 | DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR
Miró, Calder e os alunos do 7.º ano em Serralves
Histórias ao Cubo
Biodiversidade da Serra de Montejunto

45 | CLUBE DA RÁDIO ESCOLA AZUL
Celebração do 3.º Aniversário do Clube

48 | PLANO NACIONAL DE CINEMA
Cinanima

50 | SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO
Aprender a Estudar
Dia Mundial da Saúde Mental
Encontro Nacional Ubuntu

53 | BIBLIOTECA
MIBE - Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
Masterclasse de História da Arte e Cultura
English Corner - By Claire Woollat

57 | REFLEXÃO
Olh'ó barulho

58 | CENTRO QUALIFICA
Abril chegou ao CQ

59 | CPCJ CADAVAL
Ação de Sensibilização no âmbito da Prevenção Rodoviária

61 | NATAL NO NOSSO AGRUPAMENTO - FOTORREPORTAGEM
Exposição de Natal - Reindeer Exhibition

«À descoberta do Cadaval 2023/2024» - Convívio de PD e PND do AE do Cadaval

Com o intuito de integrar novos colegas e de estimular o espírito de grupo, tão necessário ao bom funcionamento do nosso Agrupamento, foi realizado no dia 12 de setembro um convívio para pessoal docente e pessoal não docente, intitulado «À descoberta do Cadaval 2023/2024», nele tendo participado cerca de 130 docentes, técnicas superiores e assistentes técnicos e operacionais.

Durante o período da manhã foi visitada a Frutus - Estação Fruteira do Montejunto, CRL, na Sobrena. O grupo teve oportunidade de conhecer as instalações e de se inteirar de alguns procedimentos e rotinas que são, rigorosamente, implementadas pelos técnicos daquela conceituada fruteira.

De seguida visitámos a igreja do Cercal onde o técnico do Município, Sr. Rui Henriques, partilhou informações sobre a história e o património da aldeia, que se encontra no limite nascente do nosso concelho, e que no passado assumiu especial destaque, nomeadamente, como ponto da Mala-Posta e local de passagem e de pernoita de viajantes que seguiam para a capital ou que dela regressavam.

Por volta das 13h00 foi servido a todos os participantes um almoço, na escola sede, oferecido pela Câmara Municipal do Cadaval.

O balanço desta iniciativa foi francamente positivo, sendo de destacar que a sua concretização só foi possível graças à imprescindível colaboração e disponibilidade do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Cadaval, nomeadamente na pessoa do seu Presidente, o Professor José Bernardo Nunes, a quem endossamos, uma vez mais, o nosso sincero agradecimento.

I Diretor Paulo Henriques



Descobertas, experiências, relações... A Escola também é isto.

Mais um dia de confraternização. De risos, de conversas, de cultura, gastronomia... e sol. Sabemos que o propósito da Escola é trabalhar em prol dos alunos. E para podermos fazer o melhor por eles temos de estar nós, docentes e não docentes, nas melhores condições possíveis. A Direção do nosso Agrupamento e a Câmara Municipal têm esta noção, esta preocupação, este cuidado. Por isso, e para tentar contribuir para o bem-estar de todos, têm promovido, em parceria, vários eventos com este objetivo, o que, na minha perspetiva, é de louvar e agradecer.

Neste dia, ainda antes de recebermos o entusiasmo (às vezes frenético) dos nossos alunos, e até para nos prepararmos para ele, juntámo-nos e andámos por aí, a descobrir coisas no concelho do Cadaval.

Mas ainda há coisas no Cadaval para descobrir? Oh, se há. Até para quem já por cá anda há muitos e bons anos, há coisas novas para ver.

A quem vem de novo, ao que parece, agradou muito a iniciativa, como nos conta o professor Pedro Dinis:

“A experiência que retive desta visita foi uma mistura de várias emoções/sensações. Senti-me logo desde o primeiro momento uma pessoa bem-vinda ao agrupamento, que sabe bem acolher e que nos faz sentir bem. Considero que foi uma visita que deu para nós, que chegámos ao agrupamento (ainda que no meu caso seja a segunda vez), usufruirmos da riqueza patrimonial do concelho, num espírito de camaradagem entre colegas. Esta atividade de início de ano letivo é para mim única, dado que nunca tinha tido este tipo de experiência noutros agrupamentos. E isso faz a marca distintiva deste agrupamento em relação aos outros. Um agrupamento que nos faz sentir como se estivéssemos em casa, porque sinto que todos os colegas estão ali para ajudar. A visita à igreja fez-me reconhecer mais uma vez a importância do nosso legado histórico, arquitetónico e cultural, que devemos proteger e cuidar, porque faz parte da nossa identidade. É lá que se encontram as nossas raízes e é através desse património que compreendemos a nossa história e sabemos quem somos. A visita à Frutus fez-me ter consciência da importância de apostarmos na nossa indústria, nos nossos produtos, de aproveitarmos aquilo que temos de melhor. De olharmos cada vez mais para dentro, para o que nós temos, e não tanto para fora como muitas vezes se apregoa, dizendo: “o que é estrangeiro é que é bom!”. Devemos acreditar mais em nós, na nossa capacidade para fazermos mais e melhor. No geral, considero que foi uma experiência bastante positiva.”

Mas não foi só quem chegou agora que beneficiou da atividade, como partilha a docente Paula Quintas (que é das professoras que já cá anda há... não vamos falar de números!):

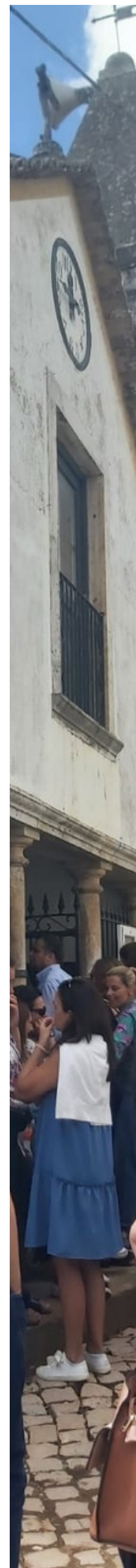
“Conhecia a cooperativa de ouvir falar e de lhe passar em frente, mas nunca tinha visitado. Foi interessante perceber o funcionamento da mesma e o apoio que presta aos agricultores seus associados. Na visita feita ao Cercal e à sua igreja foi bastante interessante ouvir a explicação dada sobre a localidade e a sua história. Passo pela rotunda do Cercal vezes sem conta, quando me dirijo para a minha Terra Natal, e nunca me tinha apercebido de que esta localidade poderia ter tanta importância histórica. Apesar de trabalhar e residir no Cadaval há 23 anos”, ah, afinal ela desvendou o segredo!... “ainda existem muitas coisas no concelho que desconheço e acompanhar esta iniciativa vem confirmar que ainda é possível ser surpreendida.”

Para mim, para não ser exceção, também foi muito bom. A começar pelo que nos rimos, de nós próprios e dos outros, das figurinhas que fizemos com as vestimentas protetoras que tivemos de usar na Frutus.

Estas visitas são muito importantes por cumprirmos, parece-me, vários objetivos. Para além dos que foram enunciados pelos organizadores, aguçam-nos a sensibilidade para questões como as condições em que trabalham algumas pessoas, as temperaturas, os procedimentos rigorosos, a indumentária... Por outro lado, ajudam-nos a perceber que os nossos alunos não vivem todos a cinco ou dez minutos da escola, que alguns moram nas periferias do concelho e têm de fazer longos percursos e levantar de madrugada para conseguirem estar aqui para as primeiras aulas da manhã, fazendo depois o mesmo, longo, percurso de regresso no final do dia, às vezes já noite.

Por fim, na igreja, entre as muitas coisas que aprendi e que não sabia, fiquei com uma grande incógnita: parece que o Cercal tem uma canja muito famosa. Confesso que não sou muito apreciadora de canja, mas fiquei com muita curiosidade: afinal, o que é que a canja do Cercal tem de tão especial?...

I Prof.ª Olga Correia



Atribuição do Prémio/Certificação ao AE do Cadaval do SELO ESCOLA SAUDÁVEL 2023/2025

É com imenso orgulho que Vos comunicamos que o AE do Cadaval foi vencedor do SELO ESCOLA SAUDÁVEL 2023/2025, tendo a cerimónia de entrega do prémio/certificação ocorrido no dia 4 de outubro, na Escola Secundária Sá da Bandeira, em Santarém. Nesta cerimónia estiveram presentes o Diretor e a Subdiretora do nosso Agrupamento, em representação de toda a Comunidade Educativa.

Esta distinção confirma-nos como uma Escola que promove e procura estar comprometida com a saúde e o bem-estar de todos e de todas, e que, mesmo nas dificuldades, ambiciona, em várias dimensões, por vários meios e através de vários recursos humanos e materiais que todos e todas sejam mais saudáveis, se sintam mais integrados/as e disponham dos melhores e mais adequados meios para serem, efetivamente, felizes nos nossos estabelecimentos escolares e, de uma maneira geral, no dia-a-dia e no pós-Escola. Sentimos que este prémio/certificação deve comprometer-nos ainda mais enquanto Comunidade Educativa ativa, interessada e interventiva. Depende de cada um e de cada uma de nós a continuidade do trabalho que tem sido feito ao nível da saúde e do bem-estar individual e coletivo de todos e todas quantos fazem parte do nosso Agrupamento. Este prémio é para Vós: Educadoras, Professores/as, Assistentes Técnicos/as e Operacionais, Técnicas Superiores, Pais ou Encarregadas de Educação e, fundamentalmente, Crianças, Alunos e Alunas.

Muito obrigado por nos ajudarem a elevar o bom nome do Agrupamento de Escolas do Cadaval.

Desejamos, sinceramente, que sejam saudáveis e se sintam sempre apoiados/as e felizes!

| Direção AEC



SELO «ESCOLA SEM BULLYING | ESCOLA SEM VIOLÊNCIA»



É com enorme satisfação que Vos comunicamos que o AE do Cadaval foi distinguido com o SELO «ESCOLA SEM BULLYING | ESCOLA SEM VIOLÊNCIA», tendo a cerimónia de entrega do certificado ocorrido no dia 20 de outubro, no Barreiro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro. Nessa cerimónia tomaram parte, em representação da nossa Comunidade Educativa, a Dr.^a Andreia Quintais, Psicóloga do nosso SPO, e três alunos do nosso Agrupamento, o Martim Calisto, a Diana Leandro e o Diogo Libório.

A distinção que nos foi atribuída confirma o empenho do Agrupamento de Escolas do Cadaval no planeamento e dinamização de ações que visam a prevenção e o combate à violência, em particular ao Bullying e ao Cyberbullying. Sendo uma matéria que exige de todas e todos nós uma atenção e um esforço permanentes, a atribuição do Selo «Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência» deve comprometer-nos ainda mais na implementação de práticas quotidianas de promoção da saúde e do bem-estar da Comunidade Educativa, pautadas pelos princípios da não violência, da inclusão e da não discriminação.

Este prémio é para Vós: Educadoras, Professores/as, Assistentes Técnicos/as e Operacionais, Técnicas Superiores, Pais e / ou Encarregadas de Educação e, fundamentalmente, Crianças, Alunos e Alunas.

Muito obrigado por, uma vez mais, nos ajudarem a elevar o bom nome do Agrupamento de Escolas do Cadaval.

| Direção AEC



PRÉMIO «MELHOR PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO»

É com ENORME ALEGRIA que Vos comunicamos que o AE do Cadaval foi distinguido, pelo terceiro ano consecutivo, com o PRÉMIO de «MELHOR PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO», referente ao ano letivo 2023/2024, no âmbito da 12.ª Edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio ocorreu no dia 03 de novembro, em Coimbra, na Escola Secundária Avelar Brotero, e nela tomaram parte as docentes impulsionadoras do projeto no AE do Cadaval, Elsa Carvalho, Fátima Martins e Vera Moura e ainda a Subdiretora e o Diretor do Agrupamento.

O momento da entrega do prémio pode ser revisitado aqui, a partir da 1h 56m 20s: <https://www.youtube.com/watch?v=Sw65vcBTEeQ>

É muito importante referir que, embora a distinção seja enunciada para o 2.º Ciclo, este projeto, no nosso Agrupamento, resulta da articulação frutuosa entre grupos/turmas do pré-escolar, do 1.º Ciclo e do 2.º Ciclo, numa construção coletiva que, envolvendo docentes, crianças e alunos, pais ou EEs e também PND, visa a educação e literacia financeiras, particularmente, das nossas crianças e alunos.

Este é mais um prémio nosso, de todo o AE do Cadaval e do qual nos podemos e devemos orgulhar!

Muito obrigado a todos os envolvidos, direta e indiretamente, por, uma vez mais, ajudarem a prestigiar o bom nome do Agrupamento de Escolas do Cadaval, muito para além das linhas que delimitam o nosso concelho.

| Direção AEC





“Contigo a construir o futuro”

Sob a bandeira do projeto educativo da escola “Contigo a construir o futuro”, a nossa escola participa, mais uma vez, na edição deste ano do programa do Parlamento dos Jovens, contribuindo assim para a construção cívica de todos de forma ativa. Assim, durante o primeiro período foram realizadas sessões de apresentação do programa, pelos professores Bruno Henriques (Coordenador do Projeto na nossa escola) e Joana Barradas (elemento colaborador do projeto), nas turmas do ensino básico e secundário, onde foram divulgadas as várias fases do programa, o seu calendário, esclarecidas dúvidas sobre o mesmo aos alunos, como deveriam constituir as listas, bem como o seu prazo de apresentação (dia 5 de janeiro de 2024) e o tema desta edição que é “VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA UMA ESCOLA PLURAL E PARTICIPATIVA”. De salientar que no dia 8 de janeiro de 2024, pelas 10 horas, no anfiteatro da escola, teremos a presença do deputado da Assembleia da República, João Miguel Nicolau, eleito pelo círculo eleitoral de Lisboa, para esclarecer dúvidas e falar sobre o mesmo tema. Esta sessão será transmitida em direto para as salas de aula, como aconteceu no ano transato, para que todos os alunos possam assistir à mesma e através do meet poderão colocar questões ao deputado. Os professores do projeto convidam-te a participar no mesmo através da constituição/participação de uma lista, bem como da elaboração de medidas (projeto-lei) para viabilizar a temática proposta. Assim, tens uma oportunidade única de expor as tuas ideias. PARTICIPA!

I Prof. Bruno Henriques

**VIVER
ABRIL
NA EDUCAÇÃO:**

**caminhos
para uma
escola plural
e participativa**

**PARLAMENTO
DOS JOVENS
2024**

**BÁSICO
6-7 maio**

**SECUNDÁRIO
27-28 maio**

Cerimónia de Entrega dos Diplomas de Valor e de Excelência, relativos a 2022/2023, a alunos do AEC

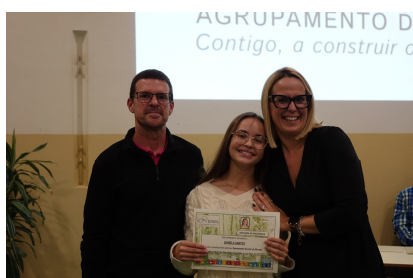
Reconhecimento no AEC

Nos dias 10 e 17 de novembro, os alunos do 1.º Ciclo ao Secundário foram homenageados pelo seu esforço, empenho, dedicação e excelência.

Começando pelos mais velhos, no dia 10, o Agrupamento de Escolas do Cadaval homenageou todos aqueles que bastante trabalharam para alcançar os seus objetivos, numa nobre cerimónia apresentada pelos alunos Matilde Pereira e Tomás do Vale, que contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara, José Bernardo. Os Diplomas de Valor e Excelência foram entregues pelos diversos professores do Agrupamento e o som esteve à responsabilidade da Rádio-Escola Azul.

Uma semana depois, foi a vez dos mais pequenos receberem também este prémio. Muitos foram aqueles que se juntaram no Ginásio do Bloco IV, que alcançou elevadas temperaturas devido ao calor humano. Muitos foram aqueles que não resistiram e abandonaram o local antes do fim, o que é compreensível, mas decerto que perderam um grande momento! A aluna e locutora da nossa rádio-escola, Joana Trindade, interpretou a canção "Na Escola", do grupo Os Quatro e Meia, ao som da sua guitarra. Por fim, a Vereadora da Educação, Prof.ª Fátima Paz, tomou a palavra para incentivar os alunos a continuarem a dar o seu melhor.

I Tomás Correia, Clube de Jornalismo









Missão do Agrupamento de Escolas do Cadaval

1. Promover o sucesso escolar;	2. Promover a cidadania;	3. Promover a participação;
4. Promover a aprendizagem;	5. Promover a qualidade;	6. Promover a inovação;
7. Promover a inclusão;	8. Promover a sustentabilidade;	9. Promover a saúde;
10. Promover a segurança;	11. Promover a responsabilidade;	12. Promover a cooperação;
13. Promover a liderança;	14. Promover a criatividade;	15. Promover a autonomia;
16. Promover a iniciativa;	17. Promover a comunicação;	18. Promover a cidadania;
19. Promover a participação;	20. Promover a qualidade;	21. Promover a inovação;
22. Promover a inclusão;	23. Promover a sustentabilidade;	24. Promover a saúde;
25. Promover a segurança;	26. Promover a responsabilidade;	27. Promover a cooperação;
28. Promover a liderança;	29. Promover a criatividade;	30. Promover a autonomia;
31. Promover a iniciativa;	32. Promover a comunicação;	33. Promover a cidadania;

**E se todos nós quisermos
O Agrupamento do Cadaval, será a Escola Ideal!**

VISITA PREPARATÓRIA A WUPPERTAL

Escola Carl-Fuhlrott-Gymnasium

No âmbito do programa Erasmus+, as professoras Carla Maia e Dora de Jesus realizaram uma visita a Wuppertal, à Escola Carl-Fuhlrott-Gymnasium, para preparar a mobilidade de um grupo de alunos do nosso Agrupamento (apreciação das candidaturas a decorrer), prevista para março de 2024.

Em reunião com o Diretor da escola alemã, houve tempo para levar um bocadinho da nossa escola (revista Voz do Estudante) e do nosso concelho (revista municipal e folhetos informativos) e para preparar várias atividades para os nossos alunos.

Também no Centro de Educação Ambiental e no Centro Natureza e Meio Ambiente, as professoras planificaram diferentes atividades que poderão servir para o desenvolvimento de aprendizagens enquadradas nos objetivos do projeto "Contigo a construir uma Escola mais sustentável".



A região – aprender, conhecer, viver

A confirmar o objetivo do programa Erasmus+ que visa promover a mobilidade para fins de aprendizagem, as professoras Dora de Jesus e Carla Maia puderam preparar diferentes atividades para o grupo de alunos.

Como a aprendizagem se faz, também, fora dos portões da Escola, foi possível conhecer alguns locais tradicionais da região, experienciar uma viagem no comboio suspenso - o ex-libris da cidade - e, ainda, provar alguns pratos típicos da Alemanha. Foi uma visita breve (apenas três dias), mas intensa. As professoras estão certas de que, considerando o que aprenderam, o que viveram e, principalmente, as pessoas que conheceram, será, sem dúvida, uma experiência enriquecedora para os alunos que participarem nesta aventura (resultados das candidaturas a publicar brevemente).

| Prof.ªs Dora de Jesus e Carla Maia



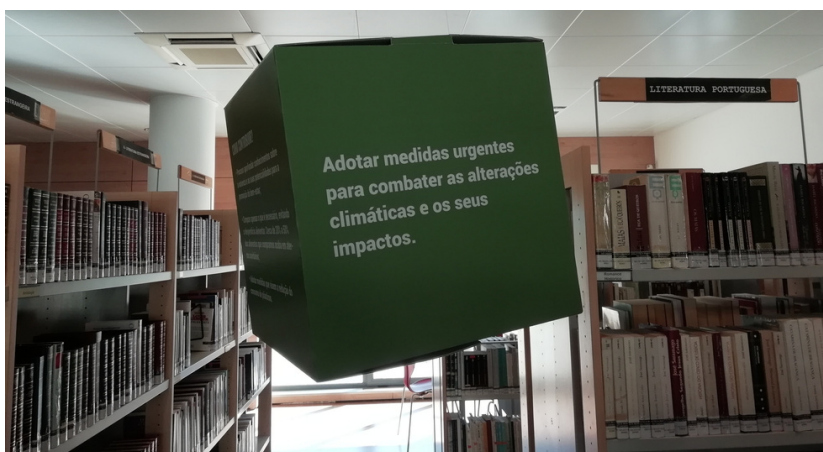
ODS na Biblioteca Municipal

Na semana de 25 a 29 de setembro os Cursos Profissionais de Técnico de Comunicação e Serviço Digital e de Técnico de Turismo Ambiental e Rural foram à Biblioteca Municipal do Cadaval explorar uma exposição temporária sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os alunos tiveram oportunidade de observar atentamente 17 cubos tridimensionais explicativos de cada um dos objetivos. Este evento pretendeu alertar para a urgência de todos contribuímos com vista ao Desenvolvimento Sustentável, cumprindo as metas propostas até 2030.

Também a turma de Artes Visuais do 11.º ano participou na visita guiada à exposição ODS e à exposição de obras de design sustentáveis construídas com papel usado, também patente na biblioteca.

l Prof.ªs Ana Clemente e Aida Santos



Dia Europeu do Desporto na Escola

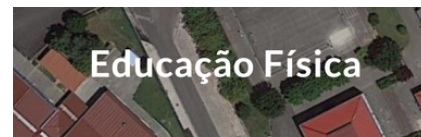
No passado dia 29 de setembro comemorou-se o Dia Europeu do Desporto na Escola, integrado na Semana Europeia do Desporto e da Atividade Física, que “é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia, que tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, junto de todos os cidadãos” (Semana Europeia do Desporto), uma campanha em que o principal tema é ser #BEACTIVE. Para celebrar esta data, os grupos de Educação Física realizaram os Megs (Sprint, Salto e Lançamento), uma gincana de BTT para os alunos do 2.º Ciclo e uma prova de BTT para os alunos do 3.º Ciclo e Secundário. Esta atividade teve uma adesão bastante grande, tendo contado com a participação de 141 alunos nos Megs e 135 na gincana/prova de BTT. Já posteriormente a esta atividade realizou-se o Corta Mato escolar que apura para o Corta Mato da Zona Oeste, no dia 23/10/2023 e o Torneio inter-Turmas de Voleibol, no dia 15/12/2023. Este último foi o que teve maior participação, contando com a presença de 199 participantes e com as bancadas com muitos outros a ver, tanto alunos como professores. Já no final deste torneio realizou-se ainda um jogo de Voleibol aberto à Comunidade, contando com a presença de ex-alunos, professores e funcionários da Escola.

No 2.º período iremos organizar mais atividades, nomeadamente Basquetebol, Tênis de Mesa e uma experimentação de atividades mais direcionadas a pessoas com deficiência, mas com participação aberta a todos, como forma de terem contacto com estas atividades/modalidades e as dificuldades que elas acarretam para a população para a qual são direcionadas.

Para participares nestas e em todas as atividades organizadas pelos grupos de Educação Física, fala com o teu professor e visita o site dedicado às nossas atividades: Educação Física no Cadaval (<https://sites.google.com/agrupcadaval.com/ef-cadaval/p%C3%A1gina-inicial>)

Para além de todas as atividades pontuais, realizam-se semanalmente treinos de vários grupos/equipas de Desporto Escolar (Boccia, Badminton, Futsal, Natação, Tênis de Mesa, Voleibol e Comunidade Ativa). Se quiseres participar em alguma delas fala com o teu professor. Sê Ativo!

I Prof. Alexandre Feliz



Programa Horário					
Prova	Horário	Ano Nascimento	Escalão/Sexo	Nº voltas	
1ª Prova	09:15	Juv - 2006 e 2008 Jun - 2002 a 2005	Juvenis e Juniores Masculino	6 voltas	
2ª Prova	10:00	Eric - 2009 e 2010 Juv - 2006 e 2008 Jun - 2002 a 2005	Iniciados Masculino Juvenis Feminino Juniores Feminino	5 voltas	
3ª Prova	10:15	Eric - 2009 e 2010	Iniciados Feminino	4 voltas	
4ª Prova	10:35	2013 a 2015	Infantis A Masculino e Feminino	2 voltas	
5ª Prova	11:00	2011 e 2012	Infantis B Masculino e Feminino	3 voltas	

INSCREVE-TE COM O TEU PROFESSOR

European School Sport Day

Dia Europeu do Desporto na Escola Gincana de Bicicleta 29-09-2023



Inscribe-te junto do teu professor de Educação Física



Dia Mundial da Música

“Sem a Música, a vida seria um erro.”

Friedrich Nietzsche (1844-1900)



A música tem uma função muito importante na educação e no desenvolvimento das crianças e jovens e pode assumir um papel muito relevante na sua formação, favorecendo a sua expressão pessoal e a sua interação social.

De acordo com o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, a disciplina de Educação Musical comemorou o “Dia Mundial da Música” (dia 1 de outubro) com a participação dos alunos do 2.º Ciclo.

Entre os dias 26 de setembro e 06 de outubro, no átrio do bloco IV, esteve presente uma exposição de instrumentos musicais de sopro e percussão e algumas fotos de músicos e bandas musicais portuguesas e estrangeiras, com os quais se realizou o concurso “Identifica os músicos/bandas”.

Aos interessados em participar, foi cedido um questionário onde cada um teria de identificar e registar os nomes dos músicos presentes na exposição. No final, foram entregues, pelo Diretor do Agrupamento, prémios aos seis participantes com melhores classificações.

1.º Lugar: Madalena Lopes – 5.ºA; Maria Carvalho – 5.ºD; Margarida Duarte e Maria Pereira – 6.ºD.

2.º Lugar: Madalena Nobre – 5.ºA; Rosa Santos – 6.ºB; Dalila Filipe – 6.ºC; Simão Germano – 6.ºD.

Este passatempo teve uma ótima adesão dos nossos alunos e foi aplaudida por toda a comunidade escolar, despertando também nos docentes e não docentes grande expectativa.

I Prof.ª Maria Edviges Bento

Dia Mundial do Animal

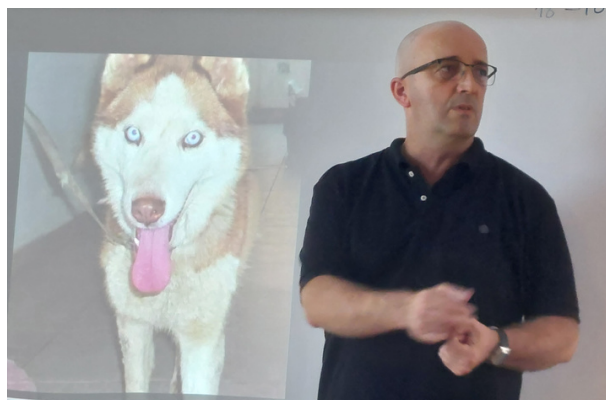
Entre os dias 2 e 6 de outubro, a Escola Básica N.º 1 do Cadaval promoveu uma campanha de recolha solidária de comida para animais da Associação Protectora dos Animais do Cadaval (APAC).

Durante toda a semana, as crianças e alunos trouxeram sacos e latas de comida para os amigos patudos.

Os representantes da APAC compareceram na escola para receber os generosos donativos. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender mais sobre o trabalho da APAC e como as suas doações farão a diferença nas vidas dos animais resgatados.

A campanha de recolha solidária de comida para animais foi um sucesso notável, ensinou uma valiosa lição aos alunos sobre a importância de cuidar dos seres vivos mais vulneráveis ao nosso redor e demonstrou o poder da compaixão e da união da nossa comunidade escolar.

I Prof.ª Vera Moura, Coordenadora de Estabelecimento



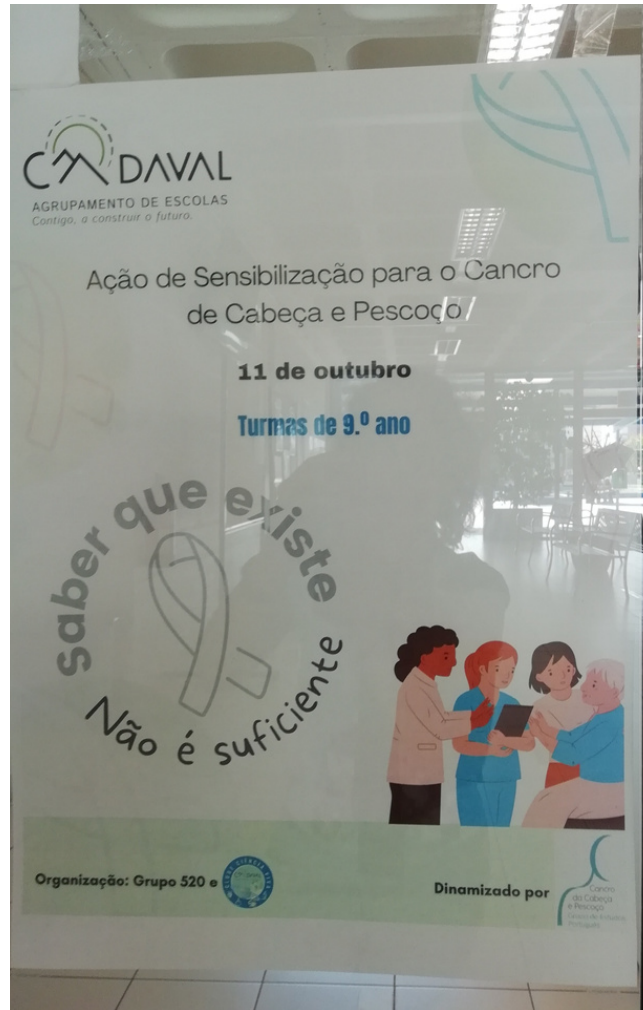
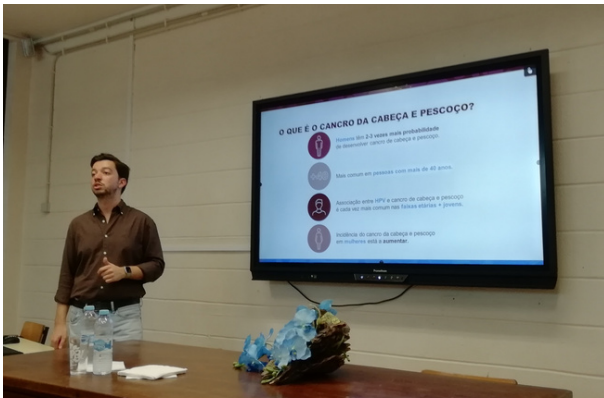
Sessão de esclarecimento sobre o cancro da cabeça e do pescoço

Por proposta do grupo disciplinar de Biologia e Geologia e no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, no dia 11 de outubro de 2023, decorreu uma sessão de esclarecimento sobre o cancro da cabeça e do pescoço. Este evento foi dinamizado pelo Dr. Tiago Cabral, do Grupo de Estudos de Cancro da Cabeça e Pescoço e destinou-se a todos os 9.ºs anos.

Na sessão foi focada a gravidade deste tipo de cancro e o facto de atingir cada vez mais pessoas e mais jovens, daí a importância do diagnóstico precoce. Foram dados a conhecer os fatores de risco e os sintomas.

Os alunos revelaram participação ativa na sessão e esclareceram dúvidas pertinentes. A atividade revelou-se uma mais valia para o público-alvo.

I Prof.ª Ana Clemente



Da ditadura à liberdade

No dia 26 de outubro, os alunos de 5.º e 6.º anos assistiram a uma peça de teatro, apresentada pela companhia “Estórias com asas”, intitulada “Era uma vez um país a preto e branco – Estórias de Abril”, no auditório dos Bombeiros Voluntários do Cadaval.

A peça retrata uma família que vivia em plena ditadura. Foca as condições económicas e sociais da época. O país era sobretudo rural e muitas famílias passavam dificuldades, por isso a maior parte dos jovens, como a personagem da peça (o menino), frequentavam apenas a escola primária, começavam a trabalhar cedo, na agricultura, nas fábricas e na construção civil.

Igualmente eram realidades da época a falta de liberdade (de expressão, de reunião, de associação...), a censura prévia, que cortava tudo o que o regime não queria que os portugueses soubessem, a repressão sobre os seus opositores, que eram silenciados através de prisões, torturas e outras formas de violência. Os opositores políticos eram vigiados e presos pela PIDE (Polícia Internacional de Defesa do Estado), frequentemente sem acusação formada.

Entretanto o cenário mudou. Os atores encarnam a alegria, sentida com o golpe militar do 25 de Abril que se operacionalizou entre a madrugada de 24 para 25 de 1974 e que foi espoletado com as senhas “E Depois do Adeus” e “Grândola Vila Morena”. À longa noite do fascismo, segue-se o colorido do cravo vermelho de Abril. Ganhou-se a Democracia.

I Alunos do 6.ºA , com a colaboração das professoras Patrícia Marques e Graça Ochseberg

Opiniões



Acho que este teatro nos fez entender como era a vida na ditadura. Uma das minhas partes favoritas do teatro foi quando ocorreu o 25 de Abril, a tão esperada Liberdade!

I Catarina Rodrigues Domingos 6.ºA

Gostei muito do teatro! Falava sobre Portugal governado por um ditador. Também gostei de terem esclarecido algumas dúvidas, depois de ter terminado o espetáculo.

I Maria Madalena Russo Ramos 6.º A

Eu gostei muito do teatro. Gostei de saber que as coisas hoje em dia não têm nada a ver com as coisas do passado.

I André 6.ºC

A minha opinião sobre o teatro é que foi interessante saber como se vivia a vida naquele tempo da ditadura e o meu momento preferido foi quando houve a revolução.

I Afonso 6.ºB

Eu gostei muito de ter assistido à peça de teatro, pois assim fiquei a saber um pouco mais sobre a conquista da nossa liberdade. Antes do 25 de Abril, quando estavam dentro de casa e queriam ter conversas proibidas, tinham de ter tudo fechado e tinham de falar baixinho, porque se os ouvissem podiam ir presos.

I Dalila 6.ºC



MEMÓRIAS DE ABRIL

HALLOWEEN

na Escola Sede



Este ano houve mais uma celebração do Halloween. Entre outras atividades, realizou-se uma exposição cujo tema foi a casa assombrada. A participação foi intensa e envolveu os alunos e suas famílias. Privilegiou-se o recurso a materiais recicláveis e o resultado foi extraordinário estando todos de parabéns.

As Coordenadoras dos Grupos 120/220/330
Prof.ªs Teresa Leal e Helena Prieto



O Halloween na E.B.N.º 1 do Cadaval

No dia 31 de outubro, a Escola Básica N.º 1 do Cadaval celebrou o Halloween com muita diversão assustadora. A escola transformou-se num reino de mistério e fantasia.

As crianças da escola fantasiaram-se de vampiros, zumbis, palhaços, monstros, noivas assombradas, bruxas e fantasmas.

A escola transformou-se num reino arrepiante com decorações assombradas: morcegos, aranhas, esqueletos, humanos, abóboras, teias...

Todas as crianças participaram no baile de Halloween e dançaram com alegria.

Foi um dia incrível, cheio de diversão e arrepios !

I Adriana Galante, Doriana Sebastião, Gonçalo Seramota e João Otávio, Turma 09.1C



Duas tradições no mesmo dia

Como é habitual na nossa escola (Escola Básica do Painho), celebramos duas tradições no mesmo dia: o Pão-por-Deus e o Halloween.

Sabemos que o Halloween não é uma tradição de origem portuguesa (muitas pessoas não concordam ou acham graça), mas na Turma 20 acabamos sempre por nos divertir muito.

Este ano, após ouvirmos uma história contada pela professora Cristina, organizámos um “lanche assombrado” com direito a bolachinhas feitas por nós (até o professor Miguel e a professora Marina – Projeto Ciência Viva - meteram a “mão na massa”) e vários bolos. Para acompanhar bebemos um delicioso chá.

Para terminar realizámos um baile fantasmagórico e descobrimos que na nossa turma temos alguns talentos escondidos.

I Prof.ª Ana Paula Melo



Visita de Estudo à Faculdade de Belas Artes de Lisboa

No dia 2 de novembro as turmas de Artes Visuais do 10.º e 11.º anos visitaram a Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Conheceram professores e alunos e todo um espaço inebriante de arte e cultura. Um espaço de pessoas felizes.

I Prof.ª Aida Santos



Visita de Estudo à Gulbenkian

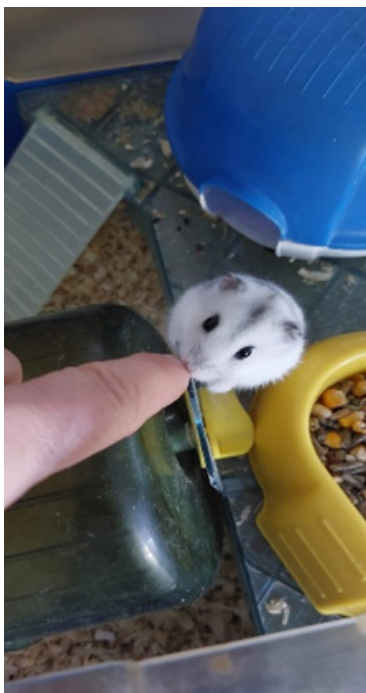
Ainda no dia 2 de novembro as turmas de Artes Visuais do 10.º e 11.º anos participaram numa visita guiada e desenhada ao Museu Gulbenkian. No percurso passaram pela emblemática Rua Rosa e pelo Mercado da Ribeira, hoje, em parte, convertido no fantástico Time Out. A conversão de um mercado num espaço de degustação e convívio.



Os animais da nossa sala

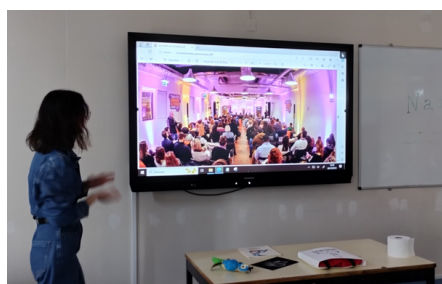
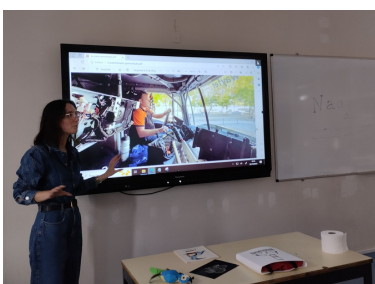
Este ano letivo, os alunos das turmas 19 e 20 do 1.º Ciclo da E.B. 1 do Painho, têm novos amigos. Nas respetivas salas de aula, habitam alguns animais, que são muito acarinhados por todos. Na sala da turma 19 existe um aquário com dois peixes, o Fofinho e a Bianca. Na sala da turma 20 existe um aquário com alguns peixes; alguns caracóis; uma tartaruga, de nome Relâmpago; um canário cor de laranja, que se chama Gira Fogo, e um hamster chamado de Cusco. Para serem decididos os nomes a atribuir aos animais, foram realizadas assembleias de turma, onde os alunos propuseram nomes para os animais, e, de seguida, fizeram uma votação. Os alunos são os responsáveis por alimentar e cuidar, diariamente, dos animais. Com esta iniciativa, além de se pretender desenvolver a curiosidade e autonomia dos alunos, também se têm realizado, e se irão realizar, atividades no âmbito das várias disciplinas, de forma interdisciplinar, como sejam: a realização de gráficos com os resultados das votações; a exploração das características dos diversos animais, habitat, alimentação, reprodução; pesquisa sobre os animais na internet e revistas; escrita de textos; desenhos à vista, entre outras atividades. Os alunos do JI também tiveram a oportunidade de realizar uma visita para observarem os animais.

I Prof.ªs Ana Paula Melo, Dina Vicente, Fátima Martins.



Sessão com a Designer gráfica, Isa Romão

A designer gráfica, Isa Romão, antiga aluna da nossa escola, esteve na turma de Artes Visuais, do 11.º ano, a apresentar o seu percurso académico e profissional. Esta atividade tem como objetivo incentivar os alunos ao empreendedorismo. Conhecer diversas profissões e melhor escolher o seu futuro profissional. Acreditar é fundamental.



Sessão online com o Designer de automóveis, Shubham Singh

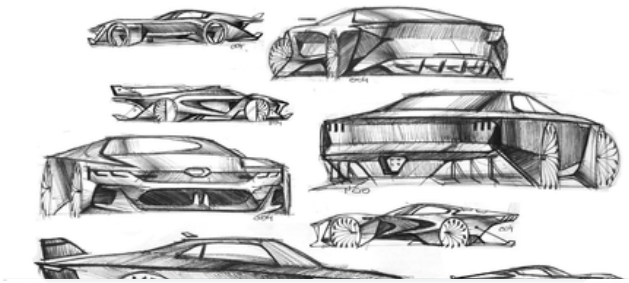
O designer de automóveis Shubham Singh nasceu na Índia há 25 anos, junto aos Himalaias. Estudou design nos Estados Unidos, trabalhou no seu primeiro ano como profissional em Osaka, Japão. Neste momento exerce a sua profissão em Munique, Alemanha, e no dia 13 de novembro foi nosso convidado, online.

Apresentou o seu percurso académico e profissional aos alunos do 8.º F, 9.º E, 10.º C e 11.º C.

Mais um exemplo de profissões possíveis e extraordinárias na área das artes.

I Prof.ª Aida Santos

Sketch Development // 2030



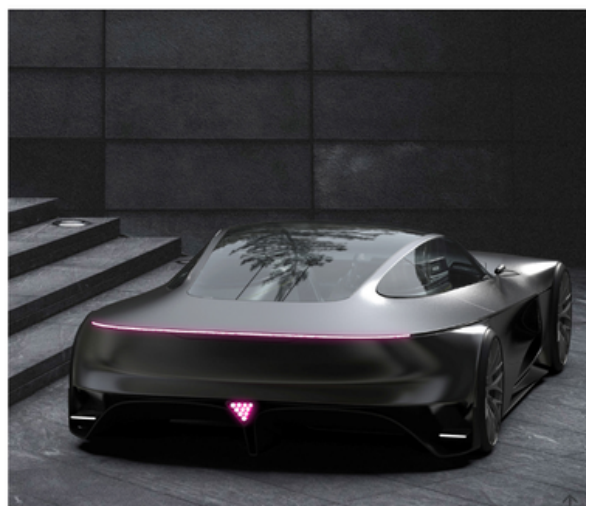
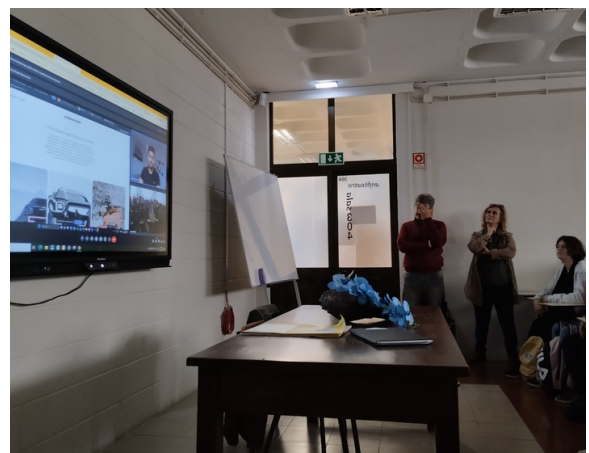
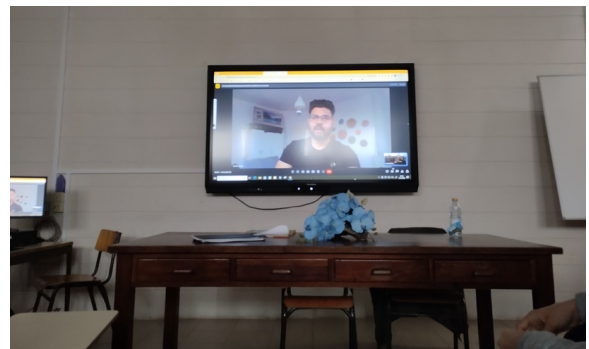
Concept Development // 2030



Foram apresentadas as diversas fases do processo criativo de um modelo Aston Martin desenhado por si, em Munique. Alunos e professores tiveram acesso a uma apresentação de design industrial única.

Aston Martin // VALOR-004 2030

// Design evolution - The electric version



Comemoração do Dia Nacional do Pijama - EB N.º 1 do Cadaval

Pelo terceiro ano consecutivo a Escola Básica N.º 1 do Cadaval participou no Dia Nacional do Pijama. O Dia do Pijama é uma iniciativa que tem como objetivo sensibilizar a sociedade para a importância do direito das crianças a crescerem numa família.

No dia 20 de novembro, viemos todos de pijama para a escola, participámos em atividades educativas e divertidas inspiradas pela Missão Pijama: dança; corrida estrelar; torre de almofadas; comboio do sono; sonhos com balões; bola de estrelas; almofada com cotovelos. Tivemos a participação especial de uma Encarregada de Educação na dinamização de algumas atividades, as quais enfatizam valores como solidariedade, amizade, respeito e empatia.

Com o envolvimento das famílias, conseguimos angariar fundos para ajudar crianças que não têm a oportunidade de crescer num ambiente familiar. Somos uma Escola solidária!

I Prof.ª Vera Moura, EB n.º1 do Cadaval



Dia Nacional do Pijama

Na Escola Básica do Painho ser SOLIDÁRIO não é opção, mas um valor que está presente no nosso cotidiano.

Assim, este ano, nós, os alunos da EB do Painho, participámos, uma vez mais, no Dia Nacional do Pijama (20 de novembro), o que nos deixou muito felizes e orgulhosos, pois através desta iniciativa estamos a contribuir para ajudar quem necessita.

Com a ajuda dos nossos familiares e amigos conseguimos recolher donativos para ajudar crianças que, infelizmente, não têm as mesmas condições que nós, ou mesmo uma família.

Além de termos praticado uma boa ação, aproveitámos para trabalhar os Direitos da Criança e fazer uma bela festa, onde os nossos pijamas e peluches preferidos foram os reis.

A partir da história lida "O Robô Voador" trabalhamos diferentes conteúdos de Português, Matemática, Cidadania, Expressões...

Acabámos o dia a cantar o Hino da Missão Pijama "Ninguém vai ficar de fora" de Pedro Abrunhosa e a dançar a coreografia que nos foi enviada pela Missão Pijama.

Foi um dia bem passado!

I Prof.ªs Ana Paula Melo, Dina Vicente e Fátima Martins



EB N.º 1 do Cadaval: Somos solidários!

A nossa escola participou até ao dia 4 de dezembro na campanha do "Banco Alimentar Contra a Fome".

As nossas famílias e nós contribuámos com a doação de bens alimentares: farinha, açúcar, leite, arroz, massa, cereais, etc..., para podermos fazer felizes outras crianças e as suas famílias, nesta época de Natal, que deve ser de alegria, paz e amor.

I Lucas Cruz, T09.1C (4.º ano) e Constança Gaspar T05.1C (2.º ano)



“A vida através dos tempos”

Por proposta do grupo disciplinar de Biologia e Geologia, em parceria com os Projetos Eco-Escolas e Ciência Viva, no dia 30 de novembro, foi dinamizada uma palestra intitulada “A vida através dos tempos: explorar a paleontologia e a geoconservação”, proferida por Sofia Patrocínio, voluntária da Sociedade de História Natural, tendo como público alvo as duas turmas do 10.º ano de Ciências e Tecnologias. O evento enfatizou a geodiversidade da zona oeste e os discentes observaram alguns exemplares de fósseis, tais como uma pegada de dinossauro carnívoro, uma amonite e corais. No final da sessão, os discentes realizaram um Kahoot versando os conteúdos abordados. As docentes de Biologia e Geologia das turmas 10.º A e 10.º E, Manuela Santos e Ana Clemente, bem como os seus alunos, consideraram este evento profícuo e aglutinador de aprendizagens na área da Geologia.

I Prof.ª Ana Clemente



Exposição/Feira de Minerais e Fósseis

Por proposta do grupo disciplinar de Biologia e Geologia, em parceria com o Projeto Eco-Escolas e o Clube Ciência Viva na Escola, nos dias 5 e 6 de dezembro, foi realizada uma Exposição/Feira de Minerais e Fósseis, tendo como público alvo toda a comunidade escolar. O evento promoveu a divulgação e o interesse pela geodiversidade e algumas das suas aplicações quotidianas. Foram apresentadas amostras de minerais e rochas, fósseis, artigos de decoração, bijuteria (anéis, fios, pulseiras, brincos), porta-chaves e pedras dos signos. O público revelou curiosidade e adesão à mostra geológica.

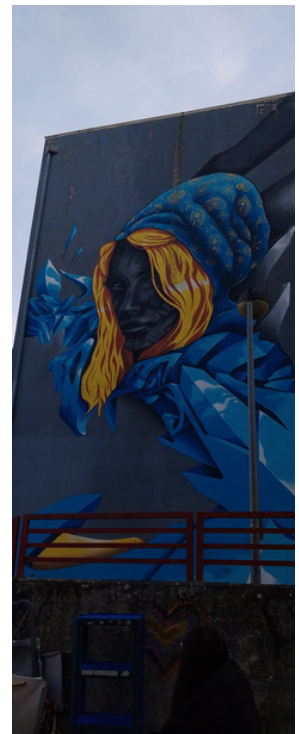
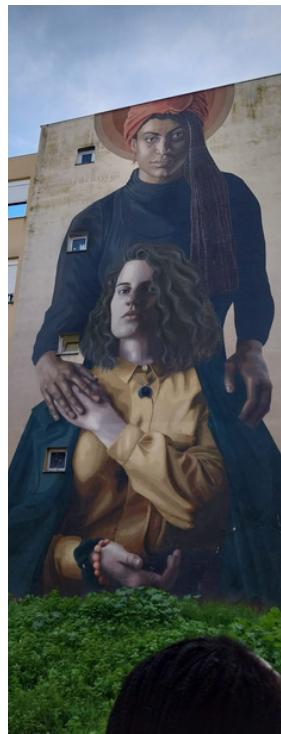
I Prof.ª Ana Clemente



Street Art - Visita de Estudo

A PLACE THAT REJECTS YOU
 A SYSTEM THAT NEGLECTS YOU
 A CONSTANT STATE OF RESILIENCE
 WHEN ALL WE ~~RESCUE~~ ASK FOR
 IS OUR EXISTENCE

A visita iniciou-se com a ida à Cordoaria Nacional, onde é possível encontrar variadas obras de arte urbana envolventes e inovadoras e com uma mensagem importante. De entre as impressionantes obras, pudemos observar fotografias, obras interativas em 3D, pinturas, entre outras.



Na parte da tarde, encaminhámo-nos para a Quinta do Bairro do Mocho na expectativa de ver Street Art, expectativas essas que, na nossa opinião, foram mais que superadas. Encontrámos obras excepcionais, extremamente bem executadas e com uma mensagem tocante, cada uma com uma história enriquecedora do bairro e da sua gente.

Em suma, este dia foi extremamente divertido para além de importante para o nosso conhecimento artístico e pessoal, aprendemos muito acerca da história da Street Art e apreciamos cada pintura, escultura, fotografia e mensagem.

I Alunas do 11.º C



Feira do Livro

Em colaboração com a editora Leya, o grupo de Português do 2.º ciclo, junto com a Biblioteca Escolar, organizou uma edição da Feira do Livro, entre os dias 4 a 15 de dezembro.

Nesta, alunos, professores, funcionários e restante comunidade escolar puderam adquirir livros para diferentes níveis etários, subordinados a temas variados, assim como algumas novidades de mercado.

Esta Feira do Livro antecede a visita do autor António Mota (tivemos vários títulos deste autor) ao nosso Agrupamento, pelo que posteriormente os nossos alunos poderão conhecê-lo e ter os seus livros autografados. Esta visita está programada para a Semana do Agrupamento.

Se ensinar a ler é tarefa da Escola, os pais poderão, em casa, motivar os filhos para o prazer da leitura e os benefícios desta são enormes, pois, quase sempre, um bom leitor é um bom aluno, e já Sêneca afirmava que «A leitura nutre a inteligência».

I Prof.ª Vânia Ferreira.



ArtAholic



Noite inesquecível com as alunas pioneiras no Curso de Artes Visuais no nosso agrupamento, deu início ao projeto ArtAholic.

Aconteceu de 11 para 12 de dezembro, no âmbito do Plano Nacional das Artes e do Projeto Cultural de Escola. ArtAholic tem como objetivo levar as jovens a valorizar os seus talentos e dá-los a conhecer à comunidade.

Na sessão de capacitação artística, foi proposto às jovens a participação em cinco oficinas:

A máquina de costura; Design moda na vertente social, estética e económica; Pintura "Quase Cadavre Exquis"; Ilustração e interação entre as diferentes formas artísticas.

Esta sessão de capacitação disponibilizou ferramentas úteis para a criação de futuros projetos sustentáveis, desenvolveu o conceito de empreendedorismo nas nossas alunas e incentivou à criação de obras que serão apresentadas à comunidade.

Novidades do projeto ArtAholic, na próxima revista!
Não percam.

| Prof.ª Aida Santos

No fundo do mar



No dia 12 de dezembro a Associação de Pais deu-nos uma belíssima prenda, que foi a possibilidade de assistirmos à peça de teatro “No fundo do mar”, representada pela companhia de teatro A Estação das Letras.

Tal como no ano anterior, a história que nos foi apresentada é um grande grito de alerta para o que se está a passar na natureza como consequência da ação dos homens.

Nesta história, em particular, apenas através da dança e da expressão corporal, os atores mostraram-nos a beleza dos animais que habitam nos mares (cavalo marinho, baleia, peixe balão...), mas também nos chamaram à atenção para os problemas causados pela poluição. Cada animal que entrava em cena tinha uma história e diferentes emoções para nos transmitir.

Através desta peça tivemos, uma vez mais, a oportunidade de rever alguns dos conteúdos trabalhados nas aulas e os ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável) e refletir seriamente sobre o mundo em que vivemos e o que podemos fazer para o tornar menos poluído e sustentável.

Um pormenor importante que não nos podemos esquecer de referir é que todo os adereços utilizados são construídos com material reciclado.

Esta peça foi uma bela lição e mostrou-nos o que não devemos fazer.

I Prof.ªs Ana Paula Melo, Dina Vicente e Fátima Martins



«O Mundo à Mesa - A Festinha da Família PLNM»

“O Mundo à Mesa” é uma atividade desenvolvida no âmbito da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), que visa apoiar a integração dos alunos estrangeiros que frequentam o Agrupamento de Escolas do Cadaval (AEC), através da partilha de costumes, cultura e gastronomia. Esta atividade decorre ao longo do ano letivo, sendo que no primeiro período teve quatro momentos: “Bolinhos e bolinhós” (Dia dos Santos); “Dia da Cultura Indiana”; “Sabores dos Países Baixos”; e “A Festinha da Família PLNM”.

No dia 13 de dezembro ocorreu “A Festinha da Família PLNM”, na sala 405, no bloco 4 da EBS do Cadaval, tendo nela participado: os alunos de PLNM da escola sede; dois ex-alunos de PLNM; a Professora Coordenadora de PLNM do AEC, Maria Fernanda Santos; as Professoras de Apoio ao PLNM, Elsa Vizoso (no 1.º Ciclo), Ana Paula Neves, Maria das Dores Almeida, Anabela Duarte (nos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário); a Educadora Social Sara Cosmelli; o Professor Luís Dias, em representação da Equipa de Horários; o Professor Jorge Simão, Adjunto do Diretor e responsável na Equipa Diretiva pelos assuntos associados à disciplina de PLNM; a Subdiretora do Agrupamento Carla Aires e o Diretor Paulo Henriques; a Assistente Operacional Teresa Santos, enquanto colaboradora e responsável pela confeção quinzenal das receitas oriundas dos países dos alunos estrangeiros; e alguns alunos da Rádio Escola Azul, grandes aliados de todas as dinâmicas que são desenvolvidas no âmbito do PLNM.

Os alunos de PLNM quiseram reunir a Família PLNM para lhes agradecer tudo o que têm feito por eles, desde o dia em que chegaram ao Agrupamento de Escolas do Cadaval, através de: mensagens escritas pelos alunos e aplausos e partilha de comida típica do seu país de origem, feita por eles e pelas suas mães. Foi uma reunião animada e muito bonita.

Afinal sempre é possível juntar pessoas de dezassete nacionalidades à mesma mesa, em paz, amizade e plena harmonia, sendo, por essa razão, um motivo de enorme regozijo para o nosso Agrupamento.

I Coordenadora de PLNM, prof.ª Fernanda Santos



“Bolinhos e Bolinhós”

No dia dois de novembro, os alunos de PLNM iniciaram o seu projeto “O Mundo à Mesa” com a interpretação da música “Bolinhos e Bolinhós”, uma tradição pagã e típica de Coimbra que se tem vindo a perder ao longo do tempo. Esta canção foi interpretada pelos alunos de PLNM, ao som da guitarra do Gustavo Vaz. Os discentes, acompanhados também pelas professoras Ana Paula Neves e Maria Dores Almeida, percorreram os vários blocos da escola, começando na Direção, passando pelo Bufete I e terminando na Sala de Professores do Bloco IV.

Durante essa manhã, foram vários os professores, auxiliares e alunos que, tal como eu, puderam desfrutar de um momento musical proporcionado por jovens holandeses, ingleses, indianos, entre tantas outras nacionalidades presentes na nossa escola.

Foi, para mim, uma iniciativa que me deu a oportunidade de conhecer uma tradição que desconhecia, bem como conhecer muitos colegas. Foi, decerto, difícil cantar numa língua estrangeira, mas estavam todos sorridentes e orgulhosos do trabalho que fizeram, o que mostra que, apesar dos contratemplos, quando fazemos algo por gosto, corre sempre bem e deixa-nos bastante felizes.

“O Mundo à Mesa” é uma iniciativa que tem o objetivo de “integrar os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) na nossa comunidade”, segundo a professora Maria Fernanda Santos, a docente da disciplina, em entrevista para a Rádio-Escola Azul.

De duas em duas semanas, estão à venda comidas típicas dos países destes alunos oriundos de diversas partes do planeta, confeccionadas pela D.^a Maria Teresa Santos, encarregada do Bufete I. No dia dois de novembro, foram os Bolinhos dos Santos os escolhidos, uma vez que estávamos na época do Pão por Deus e estes bolinhos são, precisamente, dessa celebração. Duas semanas depois, estive à venda o Laddu, uma receita típica da Índia, e, seguidamente, os Poffertjes (Países Baixos) e o Moelleux au chocolat (França).

Não percam o privilégio de degustar, ao longo do restante ano letivo, as tradições dos diversos países dos nossos colegas!

I Tomás Correia, Clube de Jornalismo e Rádio-Escola Azul



Miró, Calder e os alunos do 7.º ano em Serralves



No dia 11 de dezembro, os alunos do sétimo ano rumaram à Invicta. O caminho foi longo, mas a boa disposição e o deslumbramento de quem vai descobrir algo novo suplantou qualquer dificuldade. Quem vai e atravessa o rio, sente o Porto tão sentido. Ouvia-se "Vou tirar uma foto!", "Tira, tira!", "Ah, não consegui! Tenho que estar atenta, quando regressarmos!"

Chegados aos 18 hectares que constituem Serralves, dirigimo-nos à Casa para visita guiada, exposições Miró e Calder, bem como ao Museu e ao Parque, tão icónico quanto aprazível.

A escola é isto... Reúne, congrega, possibilita, educa.

I Prof.ªs Lígia Freitas, Sónia Abreu e Sílvia Clemente



“Biodiversidade da Serra de Montejunto” Poesia com espécies autóctones

No âmbito do Domínio de Autonomia Curricular “Biodiversidade da Serra de Montejunto”, realizado com as turmas do 8.º ano de escolaridade, os alunos (atualmente no 9.º ano) tiveram oportunidade de participar numa saída de campo à Serra de Montejunto. Observaram, registaram e apreciaram diferentes espécies da fauna e da flora da serra. Posteriormente, nas aulas de Português, os alunos foram convidados a criar poemas que incluíssem nomes de dez espécies à sua escolha. Apresentam-se alguns dos textos poéticos criados.

Poema serra do Montejunto

A serra do Montejunto situa-se no Cadaval.
Há lá sacarrabos, texugos, toupeiras e um andorinhão-real.
Há animais que parecem falar.
Na paz da Serra encontrei o meu bem-estar.

Há uns animais bastante inspiradores,
Mas não são só os animais, também as flores.
Por falar em flora, temos lá a rosa albardeira
Mas não só! Temos também o cardo e a planta besteira.

Temos animais com grande visão: os mochos e o nosso
amigo falcão.
Eu sei que as flores não veem, mas há flores bastante
engraçadas como o selo-de-salomão.
A imaginação já chegou ao fim,
Mas uma coisa sei: conheço bastantes flores e uma delas é
o jasmim.

I Santiago Antunes, 9.º A

O tesouro natural

Serra do Montejunto, tesouro natural,
Berço da vida, diversidade sem igual,
Onde a flora e a fauna se encontram em harmonia,
Numa dança de cores, sons e poesia.

O canto das aves, a brisa suave...
Caminhar pela serra é um presente que nos dá a natureza.
Entre os arbustos e árvores,
Encontramos o alecrim, o medronheiro, a azinheira e o sobreiro.

As borboletas e abelhas, num voo frenético,
Polinizam as flores, num trabalho magnífico.
E, no solo, minhocas e formigas fazem a terra fértil,
um verdadeiro tesouro para as plantas.

Mas a serra guarda segredos ainda maiores:
Entre as rochas e as grutas, animais de hábitos noturnos,
O lobo-ibérico, a coruja-do-mato, a raposa e o texugo
São algumas das espécies que habitam este recanto.

É um lugar mágico, cheio de vida e energia,
Onde a biodiversidade é rainha e senhora.
Nós, meros visitantes, temos o dever de proteger,
Para que as próximas gerações também possam desfrutar
deste prazer.

Maria Lourenço, 9.º C

Um Montejuto poeta

Entre carvalhos e pinheiros,
O Montejuto veste um manto verde,
Onde vivem espécies inteiras,
Das mais diversas que já se viu por aqui.

A águia-de-asa redonda sobrevoa
Junto com o bufo-real que se caça;
A cegonha-Branca faz seu ninho
E a águia-de-Bonelli habita seu caminho.

O javali por aqui passeia,
Enquanto o veado busca algo para se alimentar,
A raposa esconde-se na sua toca
E a cobra-de-água por perto se pode encontrar.

Os carvalhos-negrais formam um rosário
Com as azinheiras a cantarolar.
O pinheiro-bravo é testemunha
Do Olival que ali habitar.

O medronheiro traz os frutos
E o sobreiro a sua vida a produzir.
A aveleira nas largas sombras
E o tomilho no chão a florir.

A biodiversidade do Montejuto
Faz o coração pulsar de emoção.
Estar aqui é privilégio;
É sentir-se próximo à criação.

Viviane Corvo, 9.º A

A grandiosa Serra do Montejuto

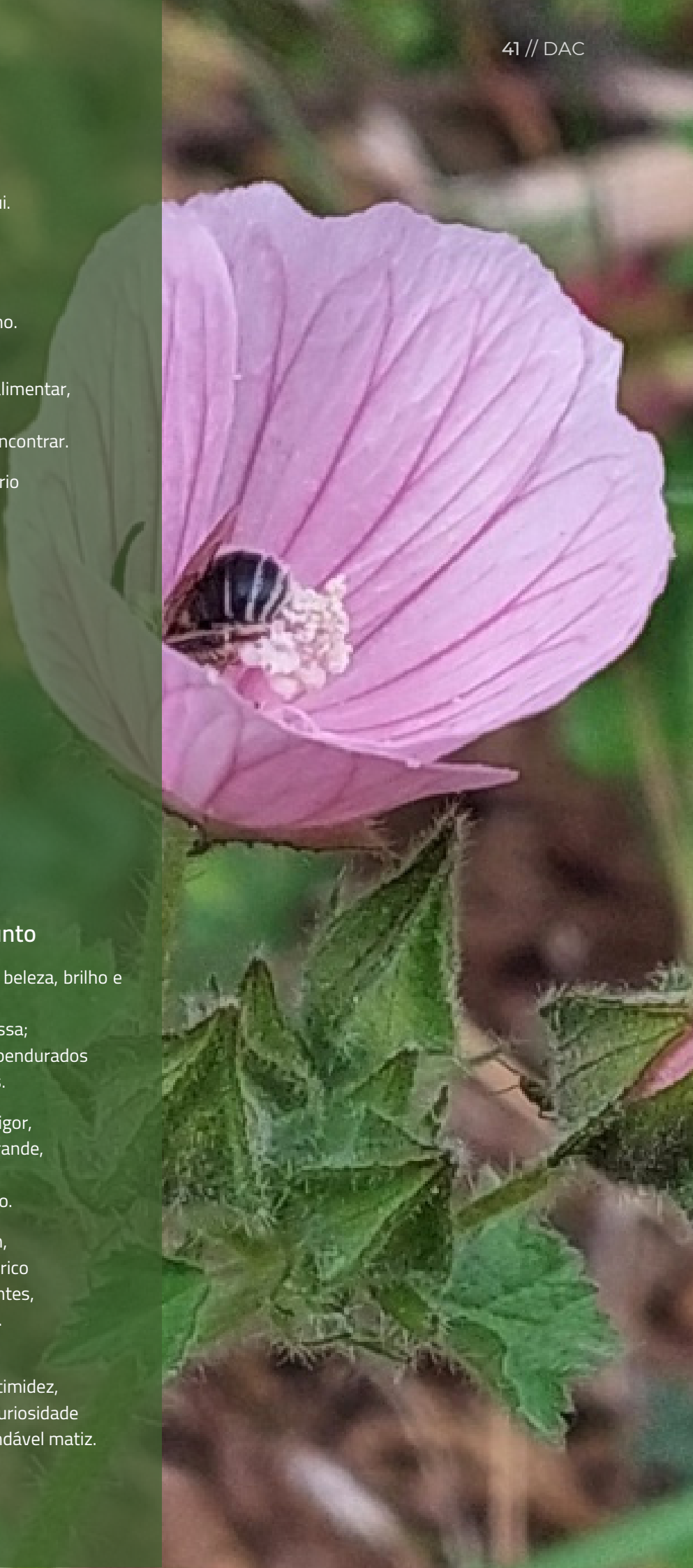
No campo florido, a malva exala a sua beleza, brilho e cheiro.
E os orégãos perfumam a brisa que passa;
Enquanto a flor-dos-macaquinhos-dependurados
Enfeita a paisagem com tons delicados.

A rosa albardeira, majestosa, em seu vigor,
Atrai a atenção do abelhão-terreste-grande,
zumbindo em busca de néctar e pólen,
Acolhe-se às suas pétalas com devoção.

Mas não só de abelhas vive este jardim,
Pois o Escaravelho-Asas-De-Rede-Ibérico
E o percevejo também se fazem presentes,
Cada um com sua forma única de viver.

Entre o medronheiro e o carrasco,
A nêveda-dos-gatos esconde-se com timidez,
Mas sua beleza selvagem desperta a curiosidade
De quem se atreve a explorar este infundável matiz.

Martim Jerónimo, 9.º B



Serra de Montejuno,
Que tem umas espécies como o tojo, a planta hospedeira,
A orquídea piramidal e a rosa albardeira.
E isto são só plantas, porque ainda há outras espécies.

Também há animais
Como a borboleta Aurínia, pirilampo, percevejo...
Estes animais são brutais!
Também há o alecrim que já toda a gente viu num campo.

Também há o bicho-pau,
que é o melhor camuflador do mundo
E a erva besteira,
Que é verde como a erva.

Miguel Rodrigues, 9.º B

Na serra de Montejuno, muita biodiversidade podemos
encontrar:

Rosas, trevos e orquídeas de encantar.

Lá em cima, a floresta transmite uma sensação de paz,
Mas aquele frio é uma sensação que a serra sempre me traz

Sapos, cobras, águias a voar,
Essas são espécies que lá conseguimos observar.

Ratos, raposas, morcegos e todos os outros animais lindos
de espantar.

A Serra de Montejuno é o seu lar.

I Lílíana Damião, 9.º B

Tarde Boa

Numa tarde boa,
estava eu à toa,
numa serra
com terra boa.

Havia uma trilha
e lá estava a Maravilha,
que tinha uma paixãozinha
pela Malhadinha.

Havia uma flor violeta,
onde se encontrava a Borboleta.

A Madressilva-Caprina
tinha muita empatia.
Já a Sésia, muita teimosia.
E a Aurínia gostava de passar o tempo com a família.

A Erva-Besteira era muito fofoqueira
e a rosa-albardeira estava sempre de zoeira.

A Erva-Pinheira estava sempre de bobeira
e a Dedaleira sempre fazendo asneira.

I Lindsay França, 9.º B

As aventuras no Montejunto

Hoje à serra fui e por lá encontrei
jarro-bravo, selo-de-salomão,
mosca-soldada e a mosca escorpião,
sentadas nas flores pareciam rei.

Durante a trilha,
avistei a madressilva,
que ocupava um espaço tão grande que parecia uma ilha;
avistei mais uma, mas desta vez era madressilva-caprina.

Mais à frente, avistei o carrasco.
Era tão bonito que deu vontade de pôr num frasco.
Encontrei uma plantinha chamada tojo,
Que tentei levar comigo no estojo.

Mais uns passos...
Encontrei um percevejo.
Era tão bonito!
Pena que já não o vejo.

E para terminar, aqui eu vou rimar.
Vi a flor dos macaquinhos,
que era de amar,
mas parecia uns rapazinhos!

I Francisco Nobre, 9.º B

A natureza do Montejunto

A biodiversidade do Montejunto é uma riqueza!
Dos cheiros reconhecemos a alfazema,
Dos orégãos o sabor,
Da vida portuguesa.

A flora continua irresistível,
Desde a rosa albardeira,
passando pela orquídea-do-homem-nu.
Que nome tão incrível!

Na fauna somos ricos em borboletas.
Uma lembra-nos a última Faraó do Egito
E a outra, tal o nome, é uma Maravilha.
Salientar que também temos caracoletas!

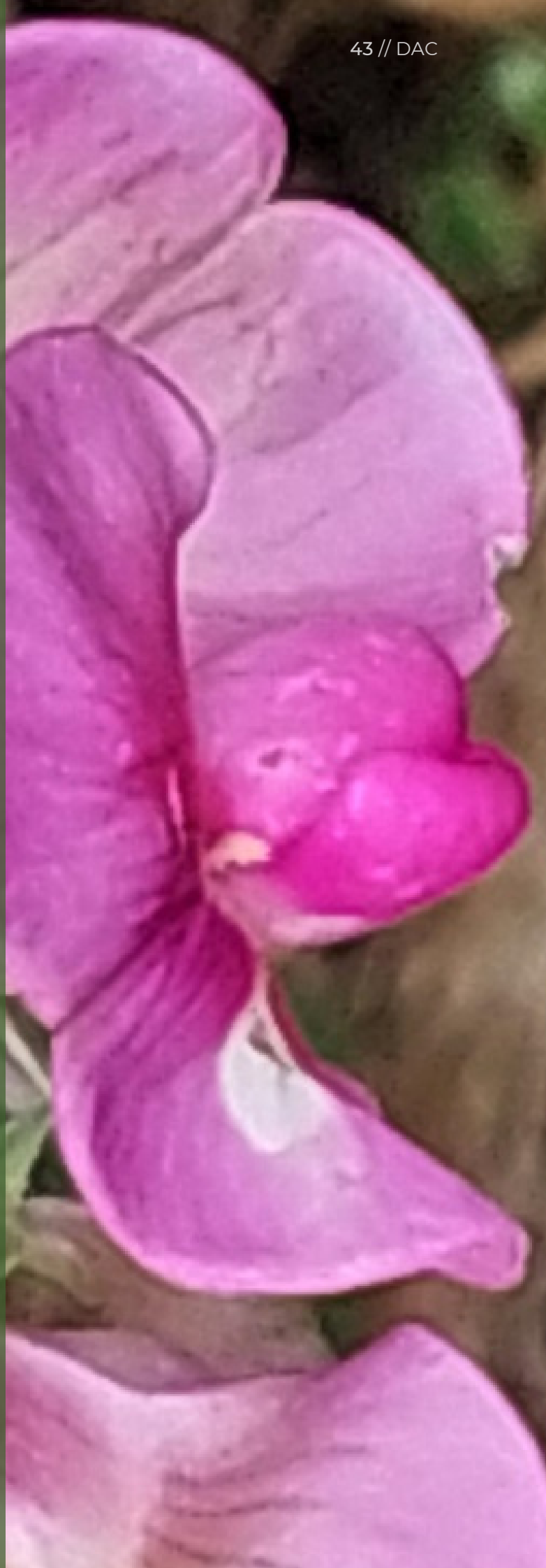
Muitas espécies há a salientar,
mas o importante é conservar, cuidar e respeitar!

I Simão Vilas, 9.º B

Poema do Montejunto

No Montejunto temos Malvas,
e temos Madressilvas
que são tão belas quanto as malhadinhas.
São tão fofinhas!

I Íris Santos, 9.º B



Histórias ao cubo

Histórias ao cubo é a exposição patente na biblioteca escolar da EBS constituída pelas propostas de leitura dos alunos do 5.º A e B que utilizando um cubo como suporte material apresentam os livros que escolheram para esta atividade de leitura integrada no Projeto Escola a ler. Esta atividade é parte integrante de um DAC das turmas 5.º A e B em articulação com Português, Matemática, TIC, Ed. Visual e a Biblioteca Escolar.

Os alunos construíram os seus cubos com a ajuda da família, para apoiar as suas apresentações orais sobre um livro à sua escolha. Esta proposta revelou-se muito positiva pois ajudou a criar dinâmicas de apresentação muito motivadoras para todos os envolvidos.

I Prof.ªs Vânia Ferreira e Helena Prieto



Clube da Rádio Escola Azul

Escolas da Rádio Miúdos

Atividades do Clube da Rádio - Escola Azul

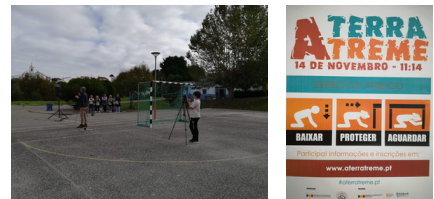


Visita à exposição ODS na Biblioteca Municipal do Cadaval



Gravação da entrevista sobre o Centro Qualifica com a sua responsável.

A Terra Treme



Participação na festa de Natal do 2.º ciclo



Participação na festa da entrega de prémios de mérito e excelência



Participação no mercado de Natal do Cadaval





Clube da Rádio Escola Azul

Escolas da Rádio Miúdos

Celebração do 3.º aniversário do clube

Foram vários meses a preparar esta grande festa de aniversário e foi incrível!

Começámos com o Desfile de Máscaras de Halloween, que decorreu a partir das 09h50 e teve uma adesão muito grande por parte dos alunos do 2.º ciclo (e não só!).

De seguida, iniciámos a nossa emissão em direto, onde falámos sobre o Dia Mundial da Poupança, o Dia Mundial das Cidades, o Dia de los Muertos e do "Trick or Treat" (sim, em inglês!).

Por fim, depois de um divertido almoço entre a equipa da Rádio-Escola Azul, às 15h, estivémos a debater sobre a presença dos telemóveis na escola. Será que nos fazem realmente falta? Devemos trazê-los? "Telemóveis nas aulas: sim ou não?". Ocorreu na "Sala do Futuro", com alunos do Ensino Básico até ao Secundário, incluindo Cursos Profissionais.

Como veem, foi um dia em cheio e, por isso, só temos a agradecer-vos! Prometemos que, para o ano, faremos uma festa ainda mais COOL!



Concurso e desfile de máscaras de Halloween



Entrevista com Ricardo Pinteus para a Rádio Miúdos.



Debate sobre os telemóveis na sala de aula.



Clube da Rádio Escola Azul

Escolas da Rádio Miúdos

3.º Aniversário Rádio-Escola Azul: A festa mais cool!

No passado dia 31 de outubro, a Rádio-Escola Azul celebrou os seus três anos com uma grande festa!

As rádio-escolas são um projeto internacional da Rádio Miúdos, que tem o objetivo de levar a magia deste meio de comunicação aos miúdos, e até graúdos!

Por volta das oito da manhã, os pequenos locutores da rádio-escolar do nosso Agrupamento já iniciavam os preparativos para as celebrações, que começaram com o Desfile de Máscaras de Halloween, pelas 09:50 horas. Um desfile aberto a toda a comunidade, com uma adesão significativa dos alunos do 2.º Ciclo. O júri foi composto pela Presidente da Associação de Estudantes, Matilde Pereira, por um representante da Direção, a Prof.ª Vânia Ferreira, pela D.ª Cidalina, representante do pessoal não docente e, finalmente, por um membro da equipa da rádio, o Lucas Trindade.

Seguidamente, com os convidados especiais da Rádio Miúdos e da Câmara Municipal do Cadaval, cantaram-se os parabéns, com um bolo confeccionado pela D.ª Cidália do Bufete II. Este foi um momento de partilha entre os jovens-locutores e os nossos professores, bem como a nossa orientadora e profissional de rádio Catarina Florêncio, que nos ajudam nas diversas atividades, sempre com grande entusiasmo e curiosidade!

Após o desfile, iniciámos a nossa emissão ao vivo, que se fez ouvir por todo o recinto escolar, cheia de informação, interculturalidade, animação e muita música. Temas como o Pão por Deus, o Dia do Bolinho, o Dia Mundial das Cidades, o Dia Mundial da Poupança e o Trick or Treat foram abordados nas cerca de duas horas de confraternização e interação com a comunidade escolar.

Posteriormente, a equipa da rádio teve um merecido almoço em conjunto, n'º Intervalo, onde houve espaço para brincadeiras, gargalhadas, muitas fotografias e, sem dúvida, recarregar energias para a tarde que se seguiu.

Por volta das três da tarde, deu-se um debate na conhecida "Sala do Futuro". A partir das três da tarde, falou-se de telemóveis na escola: "Será que são mesmo necessários"; "Devem mesmo ser permitidos ou descartados?". Foram estas algumas das perguntas colocadas pelas moderadoras Joana Trindade e Daniela Carvalho, ambas do 11.ºC, que deram a oportunidade a todos os participantes, do 5.º ano aos Cursos Profissionais e até professores, de dar a sua opinião, sem julgamento ou discriminação, com várias interpelações contraditórias, mas verdadeiras conscientes e pertinentes.

"Foi uma festa que levou muito tempo a preparar, mas valeu muito a pena", disse José Maria Siopa, um dos locutores mais antigos do projeto para o qual trabalha arduamente. O locutor da Rádio Miúdos, a primeira rádio em português para crianças, disse estar orgulhoso do trabalho que, ao longo destes três anos, a Rádio-Escola Azul tem feito e prometeu que, para o ano, "a festa de aniversário será ainda mais de arromba!"

I Tomás Correia. Clube de Jornalismo e Rádio-Escola Azul



O Cinema Chega à Escola

Cinanima

Mantinhas quentinhas e estamos prontos para ver filmes de animação, à noite, no telheiro do Bloco I.

Mais um ano e o Festival Cinanima, no dia 17 de novembro, regressou à nossa escola. Mais uma vez com um convidado muito especial, o nosso antigo aluno e ator famoso, Miguel Bogalho. No presente, em duas séries na televisão "Morangos com Açúcar" e "Queridos Papás". Conversou com os alunos, professores e pais presentes e, pacientemente, tirou fotografias com todos. Visitou a nossa escola e ficou deslumbrado com a diferença. Recordou momentos e pessoas.

Teremos muito gosto em o voltar a ter connosco.



Miguel Bogalho com os alunos do Clube de Cinema.



O Cinema Chega à Escola

Cinanima em Chão do Sapo

No âmbito do Projeto Cinanima, a T12 de Chão de Sapo (3.º/4.º anos, 14 alunos) viu 7 filmes:

- Poça, Guardião, Mirtilo, Casa do Rato, Hoeba, Frida no Céu, Os bebês e o Urso. Debateram-se formas de animação (plasticina...), as mensagens, exploração de sentimentos, contextualizou-se o filme/mensagem consoante a nacionalidade.

I Prof.ª Adélia Santos



Cinanima na nossa Escola

Este ano, os alunos da Escola Básica do Painho tiveram, uma vez mais, a oportunidade de desenvolver várias atividades a partir do visionamento de alguns filmes (curtas-metragens) inseridos no Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

Gostamos sempre muito de participar neste género de iniciativas, pois os filmes de animação são muito interessantes e permitem-nos refletir sobre vários valores e problemas que afetam a nossa sociedade e também dar largas à criatividade e à nossa imaginação.

Além disso, a partir das histórias narradas nos filmes, nós conseguimos realizar atividades em diferentes áreas: Português, Expressões ...

Foram uns momentos bem passados e até parecia que estávamos numa verdadeira sala de cinema.

I Prof.ªs Ana Paula Melo e Dina Vicente



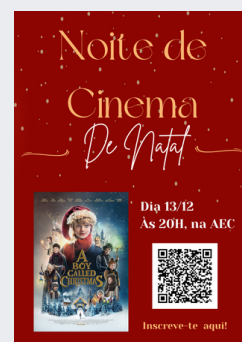
Noite de Cinema de Natal

Noites de Cinema, atividade no âmbito do Plano Nacional de Cinema, inserida no Projeto Cultural de Escola - Noite de Cinema com a temática relacionada com o Natal.

Dia 13 de dezembro, à noite, o Clube de Cinema apresentou o filme "Um rapaz chamado Natal", de Gil Kenan.

Um rapaz chamado Nikolas parte, com o seu ratinho falante, numa aventura à procura da vila dos duendes. Procura trazer esperança ao mundo. Ele e o seu companheiro enfrentam perigos, inimigos e descobrem a magia do Natal.

I Clube de Cinema



SPO

Serviço de Psicologia e Orientação



Aprender a Estudar

No início do ano letivo 2023/2024, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) dinamizou, junto das turmas do 5.º ano, 2 sessões com o tema "Aprender a Estudar".

As sessões tiveram como objetivos trabalhar hábitos e métodos de estudo, a reflexão e a partilha de estratégias com vista a tornarem os alunos mais motivados, autónomos e eficazes no seu estudo, com capacidade de regular o seu processo de aprendizagem.



Dia Mundial da Saúde Mental

A Equipa do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento assinalou no dia 10 de outubro, o Dia Mundial da Saúde Mental, com a atividade "Leva o que precisas, deixa o que não queres!"

Este dia pretende destacar os desafios no combate às doenças do foro mental, bem como desmistificar algumas das crenças associadas às mesmas.

Todos devem estar informados e despertos para a necessidade de dar atenção à sua Saúde Mental, logo desde a infância. É importante que todos se sintam livres de falar sobre esta com os seus familiares, educadores, professores, e em especial, os serviços especializados:

- . Escola: Serviços de Psicologia e Orientação;
- . Saúde – SNS: através do Centro de Saúde e médico de família.

A saúde mental é um direito humano universal.



Juntos na Transição

No âmbito do Projeto Juntos na Transição foram realizadas sessões semanais de promoção de competências socioemocionais, junto de todas as crianças que se encontram a frequentar o último ano do ensino pré-escolar.

Nas sessões tem sido explorada a história "Sarilhos do Amarelo". Todas as crianças estão muito empenhadas em descobrir onde se escondeu o Amarelo e têm ultrapassado vários desafios no caminho para o encontrar. O percurso tem sido cheio de peripécias e muitas aprendizagens, mas todos já descobriram que em equipa os desafios se tornam mais fáceis e que "quem não desistir, vai conseguir!". No 2.º período, iremos continuar as nossas aventuras em busca da cor perdida, para que o arco-íris volte a aparecer!



SPO

Serviço de Psicologia e Orientação



“Aprender pela Partilha”

O Programa de Mentoria “Aprender pela Partilha”, dinamizado pela Assistente Social Marisa Delgado e pela Psicóloga Catarina Chaves, já iniciou. Este programa visa contribuir para a melhoria dos resultados escolares através da cooperação entre alunos, desta forma, são identificados alunos mentores, que se disponibilizam para apoiar os seus pares no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades.

Dia Mundial de Combate ao Bullying

No dia em que se assinala o Dia Mundial de Combate ao Bullying, 20 de outubro, o SPO e a GNR (Secção de Policiamento Comunitário - destacamento territorial de Alenquer), em parceria, desenvolveram ações de sensibilização com o tema “Diz Não ao Bullying”, no âmbito da prevenção e sensibilização relativamente a comportamentos de risco e violência escolar. Beneficiaram destas ações, todas as turmas do 7.º ano e algumas do 2.º ciclo.



Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres

Para assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, o Serviço de Psicologia e Orientação do AEC dinamizou, em articulação com a APAV (Gabinete de Apoio à Vítima do Cadaval) e a GNR (Secção de Policiamento Comunitário - destacamento territorial de Alenquer), duas ações junto de várias turmas do 3.º ciclo e ensino secundário com o objetivo de consciencializar os alunos sobre os vários casos de violência contra as mulheres, nomeadamente de abuso ou assédio sexual, maus tratos físicos e psicológicos e sensibilizar para que haja cada vez menos casos de violência doméstica.



SPO

Serviço de Psicologia e Orientação



Banco de Roupas Solidário

Neste Natal, através de uma iniciativa do Serviço de Psicologia e Orientação e com géneros do Banco de Roupas Solidário, foi possível apoiar com cabazes 6 agregados familiares de crianças e alunos do Agrupamento de Escolas do Cadaval.

O nosso muito obrigado a todos os que contribuíram. Com o vosso gesto, fizeram certamente alguém mais feliz!



Livros que ajudam a crescer

No dia 26 de outubro de 2023, a Assistente Social Marisa Delgado e a Psicóloga Catarina Chaves do Serviço de Psicologia e Orientação, em articulação com a professora bibliotecária Celina Domingues, convidaram as famílias do pré-escolar e do 1.º ciclo a estarem presentes online numa sessão com o tema: Livros que ajudam a crescer.

Porque sabemos que ouvir contar histórias na infância leva à interiorização de um mundo de enredos, personagens, situações, problemas e soluções, que proporcionam às crianças um enorme enriquecimento pessoal e contribui ainda para a formação de estruturas mentais que mais tarde lhes permitirão compreender melhor e mais rapidamente o mundo que as rodeia.



Encontro Nacional Ubuntu

A Comunidade Ubuntu reencontrou-se no grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 20 de novembro, para celebrar o impacto da filosofia Ubuntu nas escolas. O evento foi cheio de momentos especiais que marcaram as Comunidades Educativas Ubuntu em Portugal.

I Psicóloga Andreia Quintais

MIBE - Mês Internacional das Bibliotecas Escolares

No mês de outubro - o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares - as nossas bibliotecas, em parceria com a Rede de Bibliotecas do Cadaval, proporcionaram aos alunos de todos os ciclos, família e comunidade atividades lúdico-culturais em torno do livro e da leitura.



ab P11 (2nd Gen)

À descoberta da floresta dos livros - atividade de apresentação e descoberta dos serviços e recursos da biblioteca escolar.



Tab P11 (2nd Gen)



Tab P11 (2nd Gen)

Sessão de teatro com Estórias com Asas no auditório dos Bombeiros Voluntários do Cadaval.



10 minutos de leitura - sessão na Biblioteca Escolar 1

Cinema na Biblioteca Homenagem a Tim Burton

A Biblioteca Escolar aliou-se ao Plano Nacional de Cinema com a proposta de uma semana de filmes dedicados ao famoso realizador americano Tim Burton, com uma seleção de seis filmes icónicos onde a fantasia é uma marca indiscutível do sucesso destes filmes.

Esta proposta foi apresentada pelas alunas do 11.º ano de Artes Visuais e tem como objetivo dar a conhecer um realizador cujos filmes são marcados pela excentricidade. Explorando universos góticos e fantásticos, este realizador cria personagens únicas e inesquecíveis, muito diversificadas, e universos surreais, sendo uma escolha adequada para esta época em que ainda estamos a festejar o Halloween na nossa Biblioteca Escolar.

SEMANA DO CINEMA I
HOMENAGEM A TIM BURTON
3 A 10 DE NOVEMBRO

3 O ESTABO MISTO DE JACK
6 CHARLIE E A FABRICA DE CHOCOLATE
7 A NOVA CADAVRE
8 ALICE EM TERRAS DAS MARAVILHAS
9 O GATO DE BOTAS
10 EDUARDO E OS MÃOS DE TULHA

DAVAL AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
PNC PLANO NACIONAL DE CINEMA
BIBLIOTECA ESCOLAR

Masterclass de História da Arte e Cultura

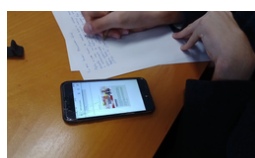
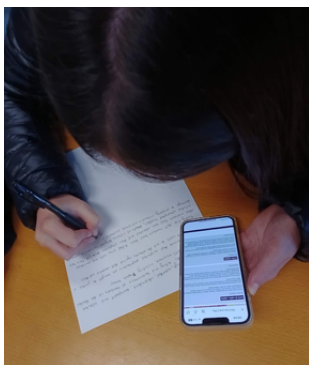
A masterclass de História da Arte e Cultura de dia 3 de novembro teve como tema a evolução da arte e da sociedade do pós-Segunda Guerra Mundial até aos nossos dias, terminando-se na Street Art com uma mostra de obras icónicas em todo o mundo que mostram a excelente qualidade gráfica deste movimento artístico da arte para todos, uma arte que transcende as barreiras das classes sociais, das etnias, idade ou sexo, uma arte que marca a presença nos mais diversos espaços, passando as mais diversas mensagens.

Nesta masterclass para alunos de artes do secundário e de inglês do 12.º ano, o professor Bruno levou-nos numa viagem pelo mundo das artes onde conhecemos vários movimentos artísticos, as suas características e influências, como a arte Pop, a arte ótica, a arte minimalista, a Land arte, a arte conceptual, a arte hiper-realista, as performances, as instalações a body arte, com os seus artistas mais representativos.

Os alunos foram levados a refletir sobre o papel da arte na nossa sociedade e as relações entre o desenvolvimento tecnológico, a publicidade, a influência dos mass media, BD, televisão, cinema, o poder das estrelas da cultura pop e a expressão artística, o papel do artista como um agente impulsionador de pensamento crítico. Alguém que nos

faz pensar e nos traz perspetivas novas sobre o mundo quebrando cânones, ultrapassando os limites numa fusão de géneros artísticos e num diálogo permanente com o público. Num museu ou galeria ou na rua, a obra de arte é uma mensagem para o mundo. Elas surpreendem-nos, chocam-nos, divertem-nos, fazem-nos pensar e não nos deixam indiferentes. É uma arte para todos.

I Prof.s Helena Prieto e Bruno Henriques



As turmas na Biblioteca Escolar



Maratona de cartas

A Biblioteca Escolar associou-se a esta iniciativa de defesa dos Direitos Humanos - Maratona de Cartas, uma parceria com Cidadania.

A atividade foi desenvolvida com os alunos do 12.º A na disciplina de inglês, integrada em tempo para ler e pensar no âmbito do Projeto Escola a Ler.

I Prof.ª Helena Prieto

Dia Internacional das Bibliotecas Escolares

Este dia foi celebrado com uma atividade de literacia digital, onde os alunos voluntários mais velhos partilharam conhecimentos com os alunos do 2.º ciclo que aderiram à atividade, ajudando-os a elaborar um poster com a ferramenta digital Canva. Veja alguns dos trabalhos no blogue das Bibliotecas Escolares.



QR- Code de acesso ao blogue das Bibliotecas Escolares do Cadaval

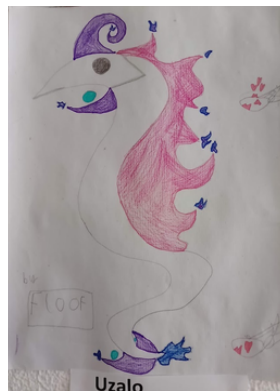
Para saber mais sobre as nossas atividades acompanhe o nosso blogue.



Claire's creatures

I like doing art.
 I love horror and I love making creatures.
 My dream is to become a good gamer!
 I like making videos and edits. I use ibis paint to make the creatures then I can draw on paper. I also make creatures based on things like zombies, spiders, worms, snakes, angels, demons, candles and plushie. The creatures I mainly use are zanhorra, zankana, horralae and sinalo!

By Claire Woollat



English Corner - By Claire Woollat

“Olh’ó barulho!”

Se há frase que os alunos de Norte a Sul de Portugal, incluindo as ilhas e os PALOP, ouvem - calculo! - é esta: “Olh’ó barulho!” - a frase mais dita por todos aqueles que nos ensinam e, muitas vezes, frustram.

É claro que depende muito de “stor” para “stor”, mas não há nenhum que nunca tenha dito isto. Mas por que será? Será esta a única forma de chamar a nossa atenção? Será que no curso se aprende a alertar assim os alunos? Não percebo. Não percebo e desgosto. Detesto!

É de uma profunda angústia quando estou eu ali a tentar partilhar uma fofuquice - provavelmente pouco interessado naquela aula de História, Geografia ou coisa parecida - e ouço o incondescendente a pedir para me calar, especialmente desta forma.

Pior ainda é quando não estou a fazer nada, apenas num falatoriozito praticamente inaudível com o meu colega da frente e, diga-se, muito interessante, e escuto lá do fundo a bendita cuja.

Acredito que os professores gostem muito de dar aulas, e que precisem de condições para dá-las, mas, caramba!, ninguém merece. Ninguém merece estar sentado na sua paz de espírito com vontade de dormir até cansar e, por causa de umas quantas criaturas mais atrevidas, ter de estar sempre a ouvir a mesma coisa: “Olh’ó baruuulho!”. Ninguém merece, porque enjoa. E enjoa porque é sempre tudo igual. O processamento dos acontecimentos é sempre o mesmo: há barulho; o professor diz “Olh’ó barulho!”; os alunos calam-se; e, adivinhem, voltamos ao mesmo. A sequência repete-se e as aulas passam cada vez mais devagar.

Isto para não falar da falta de nexos desta frase. “Olh’ó barulho!”? Mas como? Como é que se “olha” para o “barulho”? Já alguém o viu? Eu não. Como diz o povo, “nunca o vi mais gordo” e, sinceramente, não me parece ser muito interessante. Já o ouvi, até já o produzi, mas ver, nunca.

Talvez os professores se devessem preocupar mais em seguir um outro ditado popular: “Mais vale prevenir do que remediar”. E se pensassem em evitar a agitação dos alunos em vez de os mandar calar constantemente? Acredito que seja muito frustrante passar mais de uma hora a implorar por um pouco de silêncio a cerca de vinte, para eles, miúdos. Por isso, seria bom que tentassem que essa situação não acontecesse. Como?! Não sei. Quer dizer, talvez.

Uma abordagem mais tranquila, uma aula mais dinâmica, uns jogos didáticos e, quem sabe, umas piadas pelos meio. Tudo menos PowerPoints e cópias intensivas para o caderno. Isso provoca, em mim e, presumo, nos meus colegas, um sentimento de desinteresse e desmotivação pelo que chamam escola - um lugar que deve fazer as crianças felizes e, ao mesmo tempo, ensinar-lhes bases importantes para o futuro.

Por mais incrível que pareça, há aulas em que os professores suplicam por barulho. Conseguem rever-se naquela aula de Matemática que começa quando o sol quase ainda não nasceu? Não há barulho que brote. Não há ruído. Não há... nada.

É nestes momentos que os professores deitam, sorratamente, as mãos à cabeça e ficam um pouco sem saber o que fazer. “Como posso cativar uma turma que está completamente desligada do que estou a explicar?”; “O que é que eu faço agora?”.

Acredito que estas perguntas lhes passem pela cabeça, e compreendo. Como professor de Matemática que gostava de ser, creio que será difícil para mim dar aulas às oito da manhã, por isso imagino quão difícil será para os meus alunos terem de me ouvir!

É por causa deste contraste que acho importante saber dosear. Por mais cedo que seja, caso a relação entre professor e alunos seja agradável, as aulas serão, a qualquer altura, divertidas, empolgantes e barulhentas. Barulhentas. Para mim, quanto mais barulhenta for uma aula, melhor. O barulho, no meu dicionário, é sinónimo de criação, partilha, animação e até compaixão, quando não for exagero.

Por isso, caros professores, parem de dizer “Olh’ó barulho!”!



Abril chegou ao CQ

A liberdade e a democracia em debate

Na sequência de uma candidatura ao projeto Ler+ Qualifica, o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas do Cadaval pertence à Rede Ler+ Qualifica/ Adultos a Ler desde 2021.

Neste sentido, em articulação com os Processos de RVCC desenvolvidos no CQ, encontra-se em funcionamento o Projeto Ler+ (n)o Mundo, o qual é parte integrante da formação complementar interna inerente a tais processos.

Este projeto tem como objetivo reforçar os hábitos de leitura e escrita dos adultos, desenvolvendo a literacia funcional e instrumental a par com a literacia literária.

Tendo como finalidade contribuir para a qualificação da população adulta, bem como para o desenvolvimento das suas competências de leitura e escrita e o gosto e hábitos de leitura, pretende-se desenvolver competências de leitura e escrita passíveis de serem postas em ação nas diversas vertentes da vida, quer seja pessoal, social, familiar, profissional ou pública, usar a leitura para combater a desinformação, o preconceito e a ignorância com vista a uma cidadania ativa, formando leitores competentes, autónomos e capazes de compreender e de construir hipóteses interpretativas da realidade, valorizando ao mesmo tempo a leitura como um direito e um meio de integração e transformação social.

Tal projeto possibilitou a aquisição de cerca de cinquenta obras literárias por parte do CQ, as quais se encontram à disposição dos adultos como forma de incentivo e facilitação do acesso ao livro e à leitura.

Como tal, desde 2021 têm vindo a ser desenvolvidas, no âmbito da FCI, diversas atividades alusivas a temáticas variadas resultantes das leituras realizadas pelos vários adultos que frequentam os processos de RVCC, designadamente debates, apresentações, show cooking, autores convidados, personalidades e entidades convidadas, sendo abordados temas bastante abrangentes, tais como os cuidados paliativos, o holocausto, relatos de histórias de vida, a violência doméstica e a violência contra as mulheres, a gravidez na adolescência, o cyberbullying, as pessoas com deficiência, a alimentação saudável, as toxicodependências, a educação, a delinquência, as forças de segurança, a violência, o amor, o ambiente, a violência infantil, a morte, as relações familiares, a doença, os direitos humanos, a ditadura, a democracia, a liberdade, entre tantos outros temas, fomentando-se ativamente a participação e a abertura das atividades à comunidade local.

Uma vez que estamos a aproximar-nos das comemorações dos cinquenta anos do 25 de Abril, e dado que a leitura feita por um dos adultos que concluiu o processo de RVCC NS se prestava a tal, foi realizada uma atividade que consistiu num debate sobre a temática da ditadura, da democracia e da liberdade, tendo como ponto de partida e de reflexão a leitura da obra "O rapaz que venceu Salazar", da autoria de Jacinto F. Matias.

Este debate ocorreu no dia 5 de dezembro e contou com a presença e participação do Professor Mário Albino, um antigo professor da escola e elemento da comunidade local, com envolvimento e conhecimento do período histórico em discussão. Participaram ainda na atividade os adultos que se encontram a frequentar o processo de RVCC, os formandos dos cursos EFA, a equipa do Centro Qualifica, os formadores dos cursos EFA, alguns professores da escola e elementos da comunidade local.

A discussão permitiu fazer reflexões diversas e partilhar opiniões e conhecimentos sobre os modos de vida no período do fascismo e da ditadura em Portugal e as mudanças que entretanto surgiram decorrentes da revolução de Abril e da implementação da democracia no nosso país, abordando-se questões como a guerra colonial, a clandestinidade, a ausência de direitos, entre outros assuntos, fazendo-se uma comparação com as possibilidades que foram entretanto conquistadas e a abertura ao Mundo decorrente da instituição da democracia.

É esperado que esta atividade se constitua como a primeira de muitas outras que se lhe sucederão no âmbito das comemorações dos 50 anos de Abril a realizar com a participação de todos os envolvidos no processo educativo, bem como da comunidade local.

Porque Ler também promove a liberdade de pensamento e de ação, celebremos a Liberdade. Sempre!

I Centro Qualifica



“Só não lhe chames amor”

No âmbito do Plano de Atividades de 2023 da Comissão de Crianças e Jovens do Cadaval, e em articulação com o Agrupamento de Escolas do Cadaval, realizou-se no dia 4 de outubro, no Auditório da Associação dos Bombeiros Voluntários, a palestra “Só não lhe chames amor” com o orador André Fernandes. Esta atividade pretendeu alertar os alunos dos 11º, 12º anos e dos cursos profissionais para o tema da violência nas relações de intimidade, bem como para o facto de as primeiras referências poderem condicionar uma relação de amor saudável, devido a padrões herdados e que sem nos apercebermos, são repetidos.

Obrigada a todos pelo contributo positivo nesta iniciativa.

De coração cheio...

IA Representante da Educação da
CPCJ do Cadaval, prof.ª Carla Maia



Ação de Sensibilização no âmbito da Prevenção Rodoviária



A Comissão de Crianças e Jovens do Cadaval (CPCJ), em articulação com o Agrupamento de Escolas do Cadaval, a Guarda Nacional Republicana e a Junta de Freguesia de Alguber, dinamizou, no dia 13 de novembro, uma ação de sensibilização para a comunidade no âmbito da Prevenção Rodoviária. A ação decorreu na freguesia de Alguber e os alunos do 1.º ao 4.º ano da Escola Básica de Alguber foram os interlocutores junto dos cidadãos.

IA Representante da Educação na CPCJ do Cadaval,
prof.ª Carla Maia





“Árvore de Natal da CPCJ”

No âmbito do Plano de Atividades de 2023 da Comissão de Crianças e Jovens do Cadaval, e em articulação com o Agrupamento de Escolas do Cadaval, a árvore de Natal da CPCJ foi decorada pelos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Os alunos escreveram mensagens alusivas à prevenção dos maus tratos nas crianças e jovens.

A árvore de Natal pôde ser visitada na Praça da República – Cadaval.

Bem-haja a todos os que contribuíram para a realização desta atividade!

I A Representante da Educação da CPCJ do Cadaval, Carla Maia



“Natal em 3D”

A Comissão de Crianças e Jovens do Cadaval lançou o desafio ao Clube de Robótica para que desenvolvessem um trabalho alusivo aos Direitos da Criança, aproveitando a quadra natalícia. O “miminho natalício” resultou na construção de peças com a impressora 3D, por parte dos alunos do Clube.

Um agradecimento muito especial ao professor Rui Tempero e aos seus alunos do Clube de Robótica.

I A Representante da Educação da CPCJ do Cadaval, Carla Maia



Natal na Escola Básica de Alguber

Durante o mês de dezembro, a Escola Básica de Alguber viveu momentos inesquecíveis com muita partilha, entrega e carinho para com o próximo. Comemorámos o Natal com diversas atividades e muitas aprendizagens.

Fizemos o nosso tradicional Bazar de Natal, em que cada criança entregou um brinquedo usado que pôde ser adquirido por outra criança. Ensinou-se a reutilizar, dando uma segunda oportunidade aos brinquedos.

Na última semana de aulas, recebemos alguns utentes do Centro Social e Paroquial de Alguber para um convívio, onde fizemos as nossas apresentações de Natal e ouvimos atentamente a história que nos trouxeram sobre o Natal de antigamente.

Recebemos ainda o executivo da Junta de Freguesia de Alguber que nos veio dar as Boas Festas e distribuir presentes.

Terminámos o primeiro período com uma visita ao Circo de Natal do Coliseu de Lisboa, onde assistimos a um espetáculo repleto de magia e emoção.

I Prof.^a Patrícia Gomes



Exposição de Natal - Reindeer Exhibition

O grupo de inglês (330) lançou o desafio aos alunos do terceiro ciclo e secundário de, com materiais reciclados, criarem renas, um dos mais queridos símbolos de Natal. Os seus trabalhos criativos deram origem à exposição que esteve patente na última semana do 1.º período no átrio do bloco 3, contribuindo assim para criar um ambiente festivo alusivo à época.

Parabéns a todos.

MERRY CHRISTMAS.

I Prof.^a Helena Prieto







ESCOLA VIRTUAL

escola virtual
Porto Editora • Areal Editores • Raiz Editores



Com o objetivo de contribuir para uma educação de qualidade e desafiar para novas aprendizagens, a Câmara Municipal do Cadaval irá oferecer, já a partir de janeiro, a todos os alunos do Agrupamento de Escolas do Cadaval, o acesso à Escola Virtual.

Este é um programa de educação online, da responsabilidade da Porto Editora, cujo objetivo visa disponibilizar métodos de estudo e acompanhamento mais atrativos e eficazes, orientados para o sucesso escolar dos estudantes.

Numa era em que a educação digital é fundamental, esta plataforma oferece uma aprendizagem em múltiplos suportes, fomentando a estimulação de competências de forma individualizada, desafiante e motivadora.

Através dos conteúdos da plataforma, os alunos podem lembrar os temas estudados em aula, aprender, praticar e esclarecer dúvidas.

Para além disso, trata-se de uma ferramenta adaptativa, que molda a estratégia utilizada de acordo com as necessidades específicas de cada aluno, quase como um explicador privado, mas virtual.

Os encarregados de educação têm acesso aos resultados das atividades dos seus educandos podendo assim acompanhar o progresso dos alunos na plataforma.

É possível aceder às versões digitais dos manuais escolares do Grupo Porto Editora (Areal Editores, Porto Editora e Raiz Editora) com centenas de recursos associados.

São disponibilizados aos utilizadores milhares de testes, fichas e questões catalogados por ano, disciplina e tema.

Os jovens que este ano vão ter provas finais ou exames nacionais (nos 9.º, 11.º e 12.º anos) podem também contar na Escola Virtual com uma área dedicada ao treino focado exclusivamente na realização destes testes decisivos.

Com esta ferramenta a autarquia espera dar mais um importante contributo para o sucesso das aprendizagens dos seus mais jovens munícipes.



Intermarché

Agriloja



"AMAMOS A NOSSA TERRA

CONFIAMOS
NO NOSSO BANCO"



Caixa Agrícola do Cadaval
Uma Relação de Confiança.